



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Ata n.º 4/2024

### Sessão Solene Comemorativa de 25 de ABRIL de 2024

Aos vinte cinco dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas dez horas e trinta minutos, deu-se início à Sessão Solene Comemorativa do 25 de Abril, da Assembleia Municipal de Loulé, no Cineteatro Louletano, convocada ao abrigo do artigo quadragésimo do Regimento, presidida pelo Presidente da Assembleia, Carlos Jorge dos Santos Silva Gomes, com a seguinte Lista de Presenças e Ordem de Trabalhos: -----

-----**Lista de Presenças:**-----

-----  
**21 Deputados Municipais do PS** - Carlos Jorge dos Santos Silva Gomes (Presidente da Assembleia), Fernando Pereira Marques (1º secretário), Elisabeta Ecaterina Necker (2ª secretária), Manuel Vitorino Correia Inácio (em substituição de Maria Esteves Ferreira Lourenço), Carlos Manuel Pontes Costa, Ricardo Filipe Martins Gonçalves (em substituição de Vítor Cristiano da Piedade Ferreira), Marta Betânia de Melo Teixeira (em substituição de Pedro de Moraes Lobo Martins Julião), José Miguel Almeida Monteiro, Maria João Carapeto Tavares, Márcio Alexandre Bandeira Fernandes, João Pedro Medeira Cabrita, Marco Jorge de Freitas Matos Ferreira, José João Magalhães David, Ana Paula Neto Coelho dos Santos, Joaquim João Pinheiro Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Almancil), António Francisco Ferreira Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Alte), Paulo Manuel Cavaco Nogueira (em substituição do Presidente da Junta de Freguesia do Ameixial), Nelson Joaquim Caetano Brazão (Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime), Telmo Manuel Machado Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira), Carlos Filipe Gabriel de Sousa (Presidente da Junta de Freguesia de S. Clemente), Analídio Correia da Ponte (Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião); -----

-----  
**8 Deputados Municipais do PSD** - João Carlos Dias dos Santos, André Manuel Rodrigues Dias (em substituição de Bárbara Maria do Amaral Correia), Márcio Alberto Morgado Pires Rodrigues, Cláudia Isabel Martins Mendes, João José Paixão Carvalho Ferreira, Hélder Faísca Guerreiro, Francisco André Pereira Rodrigues (Presidente da



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Junta de Freguesia de Salir), Maria Margarida Renda Correia (Presidente da União das Freguesias de Querença/Tôr /Benafim); -----

1 Deputada Municipal do CHEGA - Sandra Marisa Godinho de Oliveira e Castro; ---

1 Deputado Municipal do BE - Carlos José da Silva Martins; -----

1 Deputada Municipal do CDS - António José Mendes Pinto Farrajota); -----

1 Deputada Municipal da CDU - Carla Sofia Osório Gomes; -----

1 Deputada Municipal do PAN - Ana Luísa Poeta Simões; -----

Também estiveram presentes o **Presidente da Câmara**, Vítor Aleixo, o Vice-Presidente, David Pimentel e os Vereadores, Abílio Sousa, Ana Machado Carlos Carmo, Marilyn Zacarias, Cláudio Filipe Simão de Lima (em substituição de Rui Cristina), João Paulo Sousa e Fernando Santos; -----

**Faltaram os Deputados**, Abel Filipe dos Santos Matinhos (PS) e Sandra Margarida de Melo Pereira Ribeiro (CHEGA); -----

A Sessão teve início com a **Interpretação do tema Interpretação de Grândola Vila Morena, pelo Grupo Coral "Vozes da Liberdade" do Conservatório de Música de Loulé - Francisco Rosado**, -----

*(Aplausos do público)* -----

O **Presidente da AML**, Carlos Silva Gomes, abriu a sessão saudando os presentes: Bom dia a todos e a todas! -----

Este ano, optámos por iniciar a nossa Sessão Solene Comemorativa do 50º Aniversário do 25 de Abril de 1974, a Revolução dos Cravos, com a interpretação de Grândola Vila Morena, pelo Grupo Coral "Vozes da Liberdade" do Conservatório de Música de Loulé - Francisco Rosado, para os quais peço mais uma salva de palmas.-

*(Aplausos do público)* -----

Também antes de iniciar os cumprimentos formais, nunca será de mais recordar que, se não fosse o 25 de Abril de 74, não estariam aqui os Partidos Políticos que hoje se



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

**Mandato 2021-2025**

fazem representar na nossa Assembleia, em centenas de Assembleias Municipais por todo o País e na Assembleia da República. -----

E por isso, a minha primeira saudação vai para o Capitão Salgueiro Maia, na sua memória saudando todos os Capitães de Abril, e para todos eles peço uma forte salva de palmas. -----

*(Aplausos do público)* -----

Cara Lídia Jorge, Conselheira de Estado e Convidada de Honra desta nossa Sessão, uma vez mais, os nossos agradecimentos por ter aceite o nosso convite. -----

Senhor Presidente da Câmara Municipal, Vítor Aleixo, na sua pessoa saúdo todos os Vereadores e todos os funcionários da autarquia. -----

Senhores Presidentes, da Junta de Freguesia e da Assembleia de Freguesia de S. Clemente, Carlos Filipe e Manuel Batista, através de vós, saúdo todos os autarcas de Freguesia aqui presentes. -----

Senhoras e Senhores Deputadas e Deputados Municipais, em vós saúdo também todos os que, em substituição, têm exercido funções de Deputados Municipais na nossa Assembleia. -----

Caro Carlos Albino, Presidente da Comissão Concelhia das Comemorações do Cinquentenário do 25 de Abril, na sua pessoa saúdo todos e todas que fazem parte da nossa Comissão Concelhia. -----

Caros Professor Adriano Pimpão e Dr. Hugo Nunes, em vós, saúdo todos os anteriores Presidentes de Assembleia e todos os que desempenharam funções neste órgão deliberativo do nosso Município, desde o 25 de Abril. -----

Caros Dr. Mendes Bota e Dr. Seruca Emídio, nas vossas pessoas saúdo todos os anteriores Presidentes de Câmara e todos os que desempenharam funções nos executivos camarários e todos os que trabalharam no nosso Município ao longo dos tempos. -----

Representantes dos organismos distritais, concelhios e entidades civis e eclesíásticas aqui presentes, Autoridade Marítima, GNR, SIS, Bombeiros... -----

Uma palavra de apreço também para o Presidente da CCDR, José Apolinário, que, não podendo estar presente, enviou uma mensagem de saudação particularmente dirigida aos *“eleitos locais da Assembleia Municipal e da Câmara Municipal, das Juntas e Assembleias de Freguesia, destacando a dedicação à causa pública de todos os que têm integrado os órgãos da administração autárquica, reiterando o firme propósito em prosseguir o trabalho com todos, ao serviço da região e do País”*. -----

Representantes das diversas estruturas partidárias concelhias, -----

Diretores das Escolas Secundárias, Profissionais e dos Agrupamentos Escolares do

  
Cl.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

nosso Concelho, nos quais saúdo toda a Comunidade Escolar, -----  
Representantes das Instituições Particulares de Solidariedade Social, Misericórdias,  
Associações Culturais Desportivas e de outra natureza, -----  
Distintos Convidados, -----  
Cidadãs e Cidadãos aqui presentes e que nos acompanham pelas redes sociais, ----  
Equipas de apoio à realização desta Sessão Solene: Cineteatro, Língua Gestual  
Portuguesa, Audiovisuais, Gabinete de Apoio à Assembleia e Protocolo da Câmara  
Municipal, -----  
Comunicação Social. -----

E por fim, nesta data tão ligada à intervenção dos militares na vida do nosso País,  
saúdo todos os militares aqui presentes, nas pessoas dos meus amigos e camaradas,  
Coronel Carlos Almeida, Comandante do Comando Territorial de Faro da GNR, como  
militar mais graduado e antigo entre os convidados, e do Presidente do Núcleo da Liga  
dos Combatentes, 1º Sargento Manuel Costeira. -----  
Minhas Senhoras e meus Senhores, -----

A todos o nosso obrigado. -----

A comemoração do Cinquentenário do 25 de Abril vai ser o foco central das nossas  
atenções. -----

No entanto, uma vez que esta é a primeira Sessão realizada após a eleição da nova  
Mesa, quero, em meu nome pessoal e dos dois secretários eleitos, expressar o nosso  
reconhecimento pelo voto de confiança em nós depositado com o expressivo  
resultado da votação realizada, com todos os votos favoráveis, exceto um voto em  
branco. -----

Entendemos o resultado da votação como reconhecimento do trabalho e esforço  
desenvolvidos pela Mesa ao longo destes dois anos de trabalho e, por isso, o nosso  
agradecimento a todos os Deputados e respetivas Bancadas. -----

Entrando na questão central do 25 de Abril, gostaria de, nesta fase inicial, recordar  
apenas duas questões que me parecem fundamentais: -----

O Movimento das Forças Armadas, MFA traçou três objetivos para a ação militar que  
veio a culminar na Revolução dos Cravos: Democratizar, Descolonizar e Desenvolver.  
A Descolonização faz já parte do nosso passado e é hoje em dia estudada nos livros  
de história, com os seus processos próprios, as lutas, as tragédias, as virtudes e os  
erros muitas vezes cometidos, quando a geopolítica também não permitia que nada  
fosse de outra forma. -----

Registe-se como grande conquista do 25 de Abril e do processo de descolonização,  
a manutenção da língua portuguesa como uma segunda Pátria para todos nós, ex-

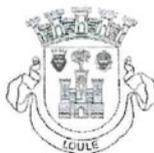
Página 4 de 48



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

colonizadores e ex-colonizados, e que hoje nos une numa Comunidade de Língua Portuguesa espalhada por todos os Continentes. -----  
No que respeita ao Desenvolvimento e à Democratização, é nossa obrigação fazer justiça ao longo caminho percorrido desde aquela esperada madrugada... -----  
O dia inicial inteiro e limpo... -----  
No entanto, tudo aquilo que nestes 50 anos foi objeto de conquista e de construção, não nos pode impedir, antes nos deve obrigar, a falar do tanto que ainda falta fazer para que Abril se cumpra... -----  
Este Cinquentenário impõe que seja feito um profundo balanço, principalmente por todos aqueles que desempenharam funções governativas ao longo destas cinco décadas, sobre dois eixos fundamentais de questões: -----  
O que é que nestes cinquenta anos devia ter sido feito, e não foi... -----  
O que é que nestes cinquenta anos foi feito e não devia ter sido... -----  
Na Justiça, na Habitação, no Ensino, na Segurança, na Segurança Social, no Emprego, na Saúde, no combate à corrupção e ao enriquecimento ilícito... -----  
Importa extrair ilações e corrigir trajetórias!... -----  
Repito: é nossa obrigação fazer justiça ao grande caminho percorrido nestes cinquenta anos, mas é também nossa obrigação corrigir os erros e evitar que a nossa Democracia e a nossa Liberdade corram riscos por desilusões e por expectativas, mais que legítimas, que não foram cumpridas. -----  
Como referi o ano passado, nesta mesma data, e não me cansarei de referir, “as imperfeições e os desvios das democracias, ou muitas vezes dos seus responsáveis políticos, não podem ser pretexto para pôr em causa direitos, liberdades e garantias que levaram séculos a conquistar”. -----  
Apenas com mais e melhor cidadania se podem combater as imperfeições e os desvios que têm que ser corrigidos. -----  
Apenas com mais participação, maior transparência e maior exigência, dos cidadãos e dos responsáveis pela governação, aos mais diversos níveis... -----  
Neste Cinquentenário do 25 de Abril, é também importante voltar a reafirmar que os padrões de exigência em democracia têm que ser elevados por parte dos cidadãos e têm que ser elevados por parte das instituições democráticas, cuja principal razão de existir é servir os cidadãos. -----  
Ao proceder assim, estaremos a honrar Abril e podemos estar certos de estar a contribuir para cumprir Abril. -----  
Hoje, celebramos não só a Liberdade, a Democracia e o Desenvolvimento Social, mas também o Poder Local, nascido deste mesmo 25 de Abril. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

Sim, o Poder Local e as Assembleias Municipais são uma das conquistas do 25 de Abril e um pilar fundamental da nossa Vida Democrática e é por isso também que é importante que estas Sessões Solenes Comemorativas do 25 de Abril se continuem a realizar. -----

O ano passado, a Conferência de Representantes desta Assembleia foi consensual em escolher a data do 25 de Abril para homenagear as Mulheres, considerando um fio condutor do 25 de Abril, centrado no feminino. -----

Este ano, também de forma consensual, iremos ter mais um testemunho no feminino, desta vez com a Conselheira de Estado, Lídia Jorge, personalidade convidada que muito nos honra com a sua presença e que nos irá falar sobre o tema “25 de Abril - A nossa gratidão à distância”. -----

Falar sobre Lídia Jorge, a sua obra e o seu trabalho, levaria certamente várias Sessões desta Assembleia. -----

Dizer que o seu próprio nome fala por si, e que é óbvio que todos nós sabemos de quem se trata, e da sua dimensão incomensurável enquanto escritora, enquanto pessoa e enquanto louletana de corpo inteiro, seria muito fácil, mas eventualmente perigoso... -----

As coisas óbvias podem ser muito perigosas, porque se parte do princípio que, são óbvias e depois podemos verificar que, o que é óbvio para uns, afinal não era nada óbvio para outros... mesmo em matérias tão claras quanto esta. -----

Hoje, da parte da tarde, o Município de Faro, em Sessão Solene, irá homenagear a nossa Convidada de Honra, no âmbito das Comemorações do Cinquentenário do 25 de Abril, na sequência da atribuição, deliberada por unanimidade, pela Assembleia Municipal de Faro, de uma medalha de mérito e honorífica, denominada “Medalha da Liberdade Livre”. -----

*“Tendo por objetivo ser entregue a uma personalidade cujos atos e modos de vida tenham sido valorosos para a implementação, na sequência da Revolução de Abril, da democracia e dos valores da igualdade, liberdade, justiça e estado social, a escolha da entrega da primeira Medalha da Liberdade Livre recaiu, por unanimidade, sobre o distinto vulto nacional de uma mulher algarvia, a escritora Lídia Jorge, personalidade reconhecida a nível nacional e internacional de forma única”. -----*

O que acabei de ler, e o Curriculum que se seguirá, foi o texto que serviu de base à atribuição da condecoração e que, com a cumplicidade do Presidente da Assembleia Municipal de Faro, Cristóvão Norte, resolvi utilizar, como prova dos consensos que a nossa convidada e a sua obra geram. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

Passemos então à apresentação de Lídia Jorge, nossa convidada de honra, ilustre louletana e personalidade intrinsecamente ligada aos valores do 25 de Abril e aos seus ideais, que vai ser apresentada formalmente na nossa Sessão por Elisabeta Necker, 2ª Secretária da Mesa, que irá proceder à leitura do Curriculum referido. -----

A 2ª Secretária, **Elisabeta Necker** tomou a palavra e disse: Lídia Guerreiro Jorge, nasceu em Loulé, Boliqueime, a 18 de junho de 1946. -----

Licenciou-se em Filologia Românica, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, tendo sido Professora do Ensino Secundário em Portugal e em Angola e Moçambique, durante os últimos anos da guerra colonial, começa a publicar em 1980.- Foi membro da Alta Autoridade para a Comunicação Social, integrou o Conselho Geral da Universidade do Algarve e, atualmente, é membro do Conselho de Estado (2021-2026), designada pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa. -----

Destacamos também, o seu reconhecimento pela Academia, com cátedras na Universidade de Genebra, na Universidade de Massachussets Amherst e na Universidade Federal de Goiás, e salientamos o reconhecimento da Universidade do Algarve que lhe atribuiu, em 2015, o Doutoramento Honoris Causa. -----

Com uma personalidade e espírito inigualável, foi condecorada com a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique de Portugal (9 de março de 2005), condecorada como Dama da Ordem das Artes e das Letras de França (13 de abril de 2005) e elevada a Oficial da Ordem das Artes e das Letras de França (14 de julho de 2015). -----

O reconhecimento da sua obra tem reflexo nacional e internacional, sendo premiada com inúmeros prémios literários desde 1981, com especial ênfase para o Prémio Médicis para melhor livro estrangeiro, com o seu livro Misericórdia (2023), tratando-se da primeira obra em língua portuguesa a receber esta distinção. -----

O seu percurso literário colocou-a, em 2013 pela revista francesa Magazine Littéraire, como uma das 10 vozes mais importantes da literatura estrangeira, ao lado de vultos literários internacionais como Zadie Smith, Richard Powers, Mo-Yan (Nobel), Alice Munro, Orhan Pamuk (Nobel), Laura Kasischke, Enrique Vila-Matas, John Irving e Arnaldur Indridason. -----

A sua obra, cujo estilo é adjetivado como “soberbo, manuelino” por Joseph Macé-Scaron, está traduzida em mais de vinte línguas, é vastíssima e profundamente eclética, conta com romances, contos, literatura infantil, ensaio, peças para teatro, poesia e crónicas, escrevendo ainda, com regularidade, para o Jornal das Letras, Público e El País. -----

A temática da sua obra prende-se, evidentemente, com o seu passado em Angola e



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

Moçambique durante o período da guerra colonial e tem intrínseca a realidade da sociedade algarvia no período ante e pós-revolução de Abril. Assim, o passado colonial e ditatorial, o Algarve, o significado das revoluções, os conflitos geracionais, ruturas familiares e a condição feminina são temáticas constantes. Aliás, em 2022, Lúdia Jorge é galardoada com o Prémio do Clube das 25 (Associação feminista espanhola) que distingue mulheres que se destacaram pela luta pela igualdade de oportunidades. -----

A forma crua, a atmosfera do realismo mágico e os planos narrativos de estrutura polifónica, em que as personagens assumem uma dimensão metafórica, com especial ênfase sobre as personagens femininas, demonstram a relação que Lúdia Jorge imprime nas suas obras com a história recente – especialmente com a sociedade pré e pós 25 de Abril. São reflexo desta conclusão as obras “O Dia dos Prodígios” (1980) e “Os Memoráveis” (2014). -----

Nestes 50 anos sobre o 25 de Abril, com a entrega da Medalha da Liberdade Livre, Lúdia Jorge, uma mulher, algarvia, portuguesa, mas acima de tudo, do mundo, com a garra dos valores de Abril. -----

A crónica sobre o período pré e pós revolução de Abril ínsita na sua obra deixará vincada e marcada a história de Portugal para as atuais e as vindouras gerações, fazendo com que a história não se esqueça. O seu contributo e legado para a democracia, para a igualdade e liberdade será, de forma singela perante a enormidade do seu carácter, frisado e ficará cunhado também na nossa história. ----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado Elisabeta. -----  
Cara Lúdia Jorge, para nos falar do “25 de Abril - A nossa gratidão à distância”, tenho a honra de lhe pedir que suba para o púlpito e de lhe conceder a palavra, fazendo votos de que, quanto mais aumente a distância a essa data, mais aumente também a nossa gratidão. -----

*(Aplausos do público)* -----

A Convidada de Honra **Lúdia Jorge** tomou a palavra e disse: Muito obrigada. Pedia que me desculpassem os cumprimentos protocolares e, neste momento, devo dizer que estou com muita dificuldade em falar. De facto, nunca imaginei que pudesse, no dia em que se comemora 50 anos do 25 de Abril, que o meu nome fosse assim, desta forma, associado ao movimento absolutamente extraordinário que foi a Revolução Portuguesa. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

Esta comemoração, tem como lema “Herança e Projeto”. Eu sou uma herança: Eu sou uma herança e o que eu posso fazer é dizer que o 25 de Abril aconteceu há 50 anos, mas na minha ideia, ele deve nascer outra vez no dia de hoje. -----

Quero dizer, a todos os amigos que aqui estão presentes, que eu acho que há uma relação entre aquilo que é uma revolução e um poema. Ambos nascem de um suplemento de energia, de um suplemento de vitalidade. Tanto uma revolução quanto um poema, querem inaugurar um mundo novo. Mas depois, há uma diferença: enquanto um poema, mesmo quando é imperfeito, regressa sempre como alguma coisa perfeita, uma revolução é sempre revisitada, mesmo quando é perfeita, como alguma coisa imperfeita. Porque a seguir a uma revolução vem uma inauguração de um tempo novo. -----

Entre nós, a Democracia e o que acontece a uma democracia, é que ela nunca cria heróis. Uma democracia é por natureza o espaço de diálogo, discussão e nunca, é muito, muito difícil alguém sobreviver incólume a uma democracia. A sensação que se tem numa democracia é de que, mesmo quando se dá o melhor, quando se avalia, há a tendência para sublinhar muito mais aquilo que não foi feito, do que aquilo que acabou por ser feito. -----

E por isso, o que acontece hoje, e que me dá muita alegria imaginar o que está a acontecer no nosso país, é pensar que apesar de tudo, 50 anos depois, nós somos capazes de voltar para trás e dizer que esta revolução praticamente foi perfeita. -----

Há 50 ano, esta mudança inaugurou uma mudança que viria a ser uma espécie de protótipo de 60 e tal revoluções e mudanças de regime no mundo. -----

Quem o disse pela primeira vez foi Samuel Huntington e explicou que Portugal era simbólico pelo facto de ter iniciado aquilo que se chamou “As democratizações do último quartel do Século XX”. Foi extraordinário o que aconteceu, quer na Europa, quer na América Latina. O nosso, foi de facto o nosso primeiro movimento pacífico sem fusão de sangue que, depois de uma ditadura, não inaugurou uma outra ditadura, ao contrário do que está acontecendo em muitos sítios do globo. O que acontece é que hoje a nossa Revolução está sendo celebrada um pouco por toda a parte. Tenho sido nos últimos dias, testemunha de, em espaços absolutamente longínquos, algumas sessões terminarem com o “Grândola Vila Morena” como se “Grândola Vila Morena” e a nossa Revolução fosse uma espécie de “exorcismo” em face daquilo que está a acontecer no mundo hoje. -----

E por isso, eu quero dizer, como não quero, enfim, ocupar demasiado tempo, porque o meu nome já ocupou muito tempo nesta sessão. Eu não esperava, é uma surpresa para mim, até porque houve mulheres que tiveram uma importância tão grande e



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ**  
**Mandato 2021-2025**

escritoras tiveram uma importância tão grande no 25 de Abril, que eu ao ouvir as palavras que ouvi, quero-vos lembrar que, se houve uma revolução, tendo havido de facto a Revolução do 25 de Abril em 1974, 2 anos antes houve uma Revolução feita pelas mulheres no domínio da literatura, que foi a publicação do livro “As Novas Cartas Portuguesas”. Isto é, para as mulheres, a Revolução começou 2 anos antes. E por isso eu não posso deixar de dizer que ao ouvir o meu nome ser associado a esta data, quero associá-las, quero lembrá-las. Mas queria também dizer o seguinte: -----  
Que hoje, a questão que se põe, é que, de facto, nós estamos a comemorar esta Revolução absolutamente maravilhosa e com a qual os louletanos estão intimamente envolvidos, não só pela data do dia, mas pela forma como depois, esta autarquia foi concretizando os ideais de Abril. -----  
Eu queria dizer que hoje, o movimento oposto, existe. Hoje existe um movimento à volta do mundo de anti democratização. As guerras a que nós estamos assistindo são precisamente resultado de anti democratizações que estão a acontecer. -----  
Não sei se lembram que, creio que foi em 2000, Portugal teve a Presidência rotativa do Conselho Europeu. Era então Presidente, António Guterres e nessa altura começava a levantar-se lá da Europa de Leste, uma figura chamada “Orban” e nessa altura, não sei se estão recordados, que António Guterres, fez uma reprimenda a Orban. Houve uma situação de conflito, porque António Guterres percebeu que estava germinando alguma coisa que era contra a democratização da Europa. O que acontece é que hoje “Orban” multiplicou-se por toda a parte, na Europa e fora da Europa. -----  
E aquilo que nós hoje estamos a sentir, em meu entender, como a dificuldade de não termos ainda completado por completo os 3D's de que falou o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, a Democratização a Descolonização e o Desenvolvimento, e sobretudo, quando pensamos nisso, pensamos no desenvolvimento que para nós não foi completado. Eu diria que acho que é bom nós dizermos que sim! Que nós cumprimos por completo os 3D's. Nós cumprimos a Democratização, cumprimos a Descolonização e cumprimos o Desenvolvimento. Só quem não tem memória é que não sabe que nós saímos de um país praticamente em estado medieval. E por isso, 50 anos ainda não é muito para, de facto, repormos aquilo que nos faltou até 1974. --  
E eu queria dizer que hoje, se temos grandes insuficiências, elas não foram só nossas, elas vêm de um contexto internacional, gravíssimo em que nós estamos mergulhados e não se pode, acho que é injusto com o 25 de Abril, relacionar o 25 de Abril com as insuficiências que estamos a passar. As insuficiências que estamos a passar, são as insuficiências próprias do mundo, naturalmente, realizadas a nosso nível. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

Hoje, quando se fala no grande problema na Europa, aquilo que se fala é no perigo extraordinário que constitui a extrema-direita que está por todos os países e também está no nosso país. E as pessoas perguntam, como ultrapassar? Como chamar para o centro da democracia aqueles que pensam que a democracia não lhes responde? Como responder aqueles que antes, até há tão pouco tempo, votavam nos partidos da direita, da direita conservadora, do centro-direita, da esquerda e mesmo na esquerda mais à esquerda que não é contra os direitos humanos, enquanto que a extrema-direita, é contra muitos dos direitos humanos e nós perguntamo-nos...-----

*(Aplausos do público)* -----

A Convidada de Honra **Lídia Jorge** continuou: e nós perguntamo-nos, como chamar para nós, para o seio da democracia, aqueles que não veem na democracia uma saída para o futuro? E temos de facto obrigação, não com inimigos, mas com amigos e como companheiros de processo, estarmos juntos daqueles que hoje representam a extrema-direita, mostrando que a democracia, de facto, tem um valor suplementar fundamental. -----

Então eu diria que, há alguns aspetos que me parece que poderiam ajudar a que os nossos companheiros que estão do outro lado, muitos deles passaram do Partido Comunista para a extrema-direita, outros passaram do Bloco de Esquerda para a extrema-direita, mas aconteceu o mesmo do Partido Socialista, aconteceu o mesmo do PSD, passaram para a extrema-direita. E nós, como talvez eles próprios não estejam a ver o que significou, como é petrificar experiências horríveis que a Europa passou e tentar ver nessas experiências do passado, coisas boas. Temos de lhes dizer que não, mas temos de lhes dizer com paciência e com inteligência. -----

Foi com inteligência que a Catherine Trautmann, há 2 dias em Estrasburgo, falava precisamente sobre esta questão, "... temos de chamar a extrema-direita para a democracia liberal, com inteligência e com paciência."-----

Eu diria o seguinte, para não me alongar: acho que nós temos de melhorar, nós todos temos de melhorar.-----

Em relação aos aspetos que são os aspetos sociais, acho que temos de produzir mais riqueza e distribuí-la segundo outro modelo económico. Este modelo económico está falhando, é preciso alterá-lo. -----

*(Aplausos do público)* -----

Para que possamos distribuir melhor, para podermos dar casa, comida e conforto para todos e não só para alguns. ----- Mas temos também de pensar que temos de melhorar o nosso âmbito moral. Nós temos de precisamente evitar a tragédia da injustiça social, sobretudo do contraste social entre os poucos que têm



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ**  
**Mandato 2021-2025**

muito e os tantos que têm tão pouco. -----

Além disso, neste campo é preciso de facto avançar de olhos abertos contra a corrupção. A corrupção no alto e a corrupção entre nós, os mais baixos, os mais pequenos. E lutar contra uma coisa que é também corrupção, que é a lentidão das decisões, a lentidão... A lentidão é um espaço de corrupção. -----

*(Aplausos do público)* -----

A Convidada de Honra **Lídia Jorge** continuou: Por outro lado, existe outra situação que é de âmbito cultural, acho que o grande desafio que está a acontecer é: Como sermos inteligentes e continuarmos humanos, em face de fórmulas novas que são outro paradigma civilizacional, que é a informatização e a digitalização? A informatização, digitalização e a Inteligência Artificial, abrem para espaços de uma grandeza de benefícios extraordinários e por contraste podem de facto derrotar a nossa humanidade. -----

E o grande desafio hoje, nas escolas, universidades e a sociedade em geral, na comunicação social, é: Como manter a comunicação? Como manter o nosso convívio, humanizando e mantendo vivo aquilo que é a ciência num mundo que promete, precisamente, negar os princípios científicos e negar os princípios da humanização? Este é o grande desafio que nós hoje temos pela frente e poderemos dizer que não caminhamos para uma pós-humanidade. Pelo contrário, nós temos de continuara a viver em plena humanidade convivendo com estes meios e nesse domínio, eu acho que é absolutamente fundamental, porque a extrema-direita e os movimentos agressivos estão ajudando a tribalizar a nossa sociedade. -----

Uma sociedade democrática não pode sobreviver de modo nenhum, se nós não nos admirarmos uns aos outros. Nós temos de nos admirar, temos de nos admirarmos uns aos outros, admirarmos aqueles que fazem o bem para nós, não queremos gente perfeita. Nós queremos gente que nós consigamos admirar pelo que fazem. Se nós perdermos a admiração, se nós permanentemente, assim que alguém é eleito, assim que alguém é escolhido é imediatamente escrutinado da pior forma. Não há, Democracia que resista. E nós temos perante a extrema-direita, que vem como nunca, porque as redes sociais são o seu elemento, são o seio galvanizador da tribalização se nós não os chamarmos à atenção. Porque nós precisamos de manter as personalidades intactas, nós precisamos de nos admirar uns aos outros, de nos respeitar uns aos outros. Não haverá Democracia possível se estes princípios que são princípios de humanidade, são princípios digamos, nós que somos uma sociedade que se diz cristã, como é possível uma sociedade que é cristã, que tem uma herança helénica e cristã deixar-se envolver de forma tão tribal como está a acontecer? Nós



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ**  
**Mandato 2021-2025**

temos que de facto lutar contra estes aspetos, para que os nossos amigos que passaram para o outro lado, venham para nós. Não para serem iguais aos outros, mas para de facto conviverem no espaço democrático. -----  
Por isso eu digo hoje, agradeço terem-me associado de novo, os louletanos, de novo terem-me associado à vossa Festa do 25 de Abril. -----  
Vivi aqui por muito poucos meses, penso que um ano, ali na Rua Sá de Miranda, quando era criança. Brinquei ali naquele espaço que é o Jardim de São Francisco, é das primeiras memórias que tenho da minha vida... aconteceram ali. Nunca a minha mãe e o meu pai, que eram pessoas pobres, puderam imaginar que alguma vez os meus conterrâneos me pudessem fazer esta homenagem que é associar-me à coisa mais linda que a nossa sociedade passou. A todos muito obrigada. Agradeço muito. E viva o 25 de Abril. -----

*(Aplausos do público)* -----

**Foi interpretado o tema “A Gente Vai Continuar” com arranjo de Fernando Lapa, pelo Grupo Coral “Vozes da Liberdade” do Conservatório de Música de Loulé – Francisco Rosado.** -----

*(Aplausos do público)* -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Acabámos de ouvir “A Gente Vai Continuar”, com arranjo de Fernando Lapa, pelo Grupo Coral "Vozes da Liberdade" do Conservatório de Música de Loulé - Francisco Rosado, sobre a direção do Maestro Tiago Horta, para os quais, uma vez mais, peço uma salva de palmas. -----

*(Aplausos do público)* -----

E naturalmente que sim, a gente vai continuar! Vamos continuar a celebrar o 25 de Abril e vamos continuar passando agora às intervenções dos Grupos Municipais. ---- Solicito à nossa convidada, ao Presidente da Câmara e aos Deputados que irão usar da palavra em representação dos Grupos Municipais, para nos dar a honra de se juntarem a nós e ocuparem os seus lugares no Palco. -----  
Vamos então dar a palavra aos representantes dos Grupos Municipais. Tem a palavra a Sra. Deputada Ana Poeta, do PAN. -----

A Deputada **Ana Poeta (PAN)**, tomou a palavra e disse: Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, na sua pessoa cumprimento todos os



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ**  
**Mandato 2021-2025**

Deputados, -----  
Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal, na sua pessoa cumprimento  
todos os Vereadores e antigos Presidentes, -----  
Excelentíssimo Senhor Presidente de Junta, -----  
Caríssima Lídia Jorge, -----  
Digníssimos Convidados, -----  
Exmos. Munícipes presentes neste Cineteatro e aos que nos assistem pelas redes  
sociais, -----  
Marcos, meu querido filho! -----  
“Meus senhores, como todos sabem, há diversas modalidades de Estado. Os estados  
socialistas, os estados capitalistas e o estado a que chegamos. Ora nesta noite  
solene, vamos acabar com o estado a que chegamos”. -----  
Hoje comemoramos a liberdade, num mundo que já deveria ter aprendido a  
importância de podermos obedecer à nossa consciência. -----  
50 anos passados da nossa Revolução dos Cravos, ainda há grades. -----  
Violência doméstica, crianças em risco, dificuldades em aceder aos cuidados de  
saúde e à habitação com dignidade, educação e cultura em condições iguais para  
todos. Pobreza energética. Impactos ambientais ignorados e camuflados com  
bandeiras verdes, desigualdades sociais e de género. Xenofobia e homofobia. -----  
Cidadãos com deficiência sem acesso a uma vida independente e autónoma. Idosos  
que veem os seus planos de toda a vida comprometidos e jovens que enfrentam um  
futuro com instabilidade. -----  
Vivemos em democracia, mas nada é garantido. Devemos celebrar sim! Abril sempre!  
Mas também devemos estar alerta, para não nos podemos deixar seduzir por  
populismos que crescem por esse mundo fora. Estar alerta para a desinformação e a  
ingerência no nosso sistema democrático, potenciada pela tecnologia e pelos meios  
de comunicação social. -----  
Comemorar o Cinquentenário do 25 de Abril é um privilégio, mas também é um  
desafio, especialmente numa altura em que grande parte de nós já nasceu pós-  
Revolução e dos 48 anos de ditadura restam as histórias e memórias. -----  
A Democracia e as liberdades individuais são vividas como uma realidade adquirida e  
assiste-se a um certo afastamento da juventude da realidade política. -----  
Apenas quem viveu durante a Ditadura sabe o que é estar privado de liberdade. -----  
Saberão os mais jovens que até há 50 anos nem toda a gente podia votar? Ou ler  
Banda Desenhada estrangeira ou beber Coca-Cola, viajar livremente, ou discordar ou  
até mesmo beijar em público. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

Terão consciência que a Pide podia entrar nesta sala, encerrar as portas e levar-nos todos presos, torturar-nos e só porque sim! -----

Hoje, o nome 25 de Abril está presente em ruas e avenidas, em becos e estradas, rotundas e jardins. -----

Mas a sua essência estará presente no nosso dia a dia? No nosso ADN? Na nossa herança? Nas nossas escolhas diárias? -----

Mais que nunca, é essencial transmitir às presentes e futuras gerações este acontecimento marcante da nossa história, para que compreendam a importância da liberdade e da democracia. E para terem presente que, independentemente da idade ou género, todas e todos temos um papel na construção de uma sociedade mais justa e igualitária! -----

50 anos passaram e abril não foi cumprido! -----

Sabemos hoje que os corpos das mulheres continuam a ser instrumentalizados e objetivados. -----

Sabemos que a extrema-direita não está ao virar da esquina! Já entrou no edifício! -- Que país estranho este, que comemora 50 anos de Democracia, e ainda há quem defenda a repressão, que defenda que as mulheres não têm os mesmos direitos que os homens e que devem ser devotas da casa e do seu "chefe". -----

País estranho este, em que ainda existem regulamentos escolares que impedem as nossas alunas e professoras de vestirem o que querem, em que os nossos umbigos e as unhas dos pés incomodam e perturbam. -----

Que país estranho este, em que uma bandeira com o arco íris não pode ser hasteada numa escola, mas o professor pode roçar-se o corpo na aluna. -----

Que país estranho este, que se acha no direito de avaliar e julgar o outro com base em quem o outro ama, e em que a felicidade alheia é vista como pecado ou crime. ---

Que país estranho este, em que uma mulher vítima de violência doméstica tem de sair da sua casa e o agressor fica. -----

Que país é este em que se vive a degradação do estado de direito e social, onde se procura que os direitos das petição, consultas públicas e orçamentos participativos não se realizem ou sirvam apenas para cumprir calendário. -----

Que país estranho este, em que uma mulher louletana participa na marcha no dia 8 de março acompanhada pelo seu filho e é intimada pelas forças policiais. -----

Que país estranho este, em que as Moções e Recomendações são aprovadas por maioria absoluta na Assembleia Municipal e ignoradas pelo município. -----

Que país estranho este em que os contributos e as questões da oposição são silenciadas e caem no esquecimento! -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

Que país estranho este, que leva a tanta revolta social que se traduz no emergir de forças populistas e conservadoras. -----

Que país é este que perpetua a desigualdade de género no que se refere a diferenças salariais, ao assédio, no acesso à educação e ao emprego, na conciliação entre a vida pessoal, o trabalho, o lazer e a família. -----

Que país estranho onde as políticas educativas ficam para trás e as pessoas são usadas como mão de obra descartável. -----

É um país, que despreza a vida animal e a biodiversidade. -----

Que país estranho este, em que a liberdade da mulher continua a ser uma luta constante. -----

Felizmente a minha geração herdou a liberdade, mas não a irá entregar da mesma forma como a recebeu! Somos responsáveis pelo presente e pelo futuro e as ideias bafientas não passarão. Até sermos todas livres, ninguém nos calará! -----

50 anos passaram e ainda temos de lutar para dar visibilidade às mulheres, e por isso deixo o desafio: vamos atribuir nomes de mulheres a lugares, desafiar estereótipos de género, inspirar e empoderar as mulheres e as meninas, mostrando que as nossas contribuições são valorizadas e reconhecidas, contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa e repor a verdade relativamente ao contributo dado pelas mulheres à sociedade. -----

Porque as mulheres merecem mais! As louletanas merecem mais! E embora alguns queiram roubar-lhes a luz, esta não se apagará: -----

Maria Valentina de Sousa, Galiana Guerreiro, Albertina Madeira, Priscila Soares, Lídia Jorge, Idália Farinho Custódio, Felícia Cabrita, Maria José Ataíde Ferreira, Catarina Farrajota, Margarida Correia, Carmo Afonso, Ana Machado, Helena Gomes, Dolores Martins, Jesus Dias, Filipa Faísca, Luísa Apolónio, estas e muitas outras trabalham diariamente para edificar outras mulheres! Estas e outras mulheres lutaram e lutarão sempre por um mundo melhor. Ninguém as calará! -----

50 anos de liberdade e em Loulé nenhuma mulher foi Presidente de Câmara, apenas 1 foi Presidente de Junta. De 1207 ruas, apenas 13 ruas têm nomes de mulheres. 210 medalhas da cidade atribuídas, apenas 19 foram para as mulheres! -----

Querem-nos santas, rainhas, lendas, domésticas! -----

50 anos de liberdade pressupunham um país mais livre, mais democrático e mais justo. Não precisamos de maiorias absolutas, precisamos de diálogo e cooperação, a melhor contribuição para garantir a liberdade dos povos. -----

A nós, os eleitos municipais, cabe-nos o papel de assegurar o interesse da população num equilíbrio de gestão dos recursos e interesses de todos em equidade e trazer



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ**  
**Mandato 2021-2025**

mais pessoas a participar nas escolhas coletivas. -----  
A nós os eleitos locais, cabe nos fazer cumprir Abril. -----  
Porque não há Democracia sem participação e sem transparência! -----  
E se alguns de vocês tiver uma opinião diferente à minha ou não gostar do meu discurso, poderá falar comigo e aproveitem hoje, porque há 50 anos não podiam! ----  
Termino como iniciei, com Salgueiro Maia: -----  
“Não se preocupem com o local onde sepultar o meu corpo, preocupem-se é com aqueles que querem sepultar o que ajudei a construir!” -----  
Viva Abril! Hoje e sempre! -----

*(Aplausos do público)* -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, Senhora Deputada. Tem a palavra a Senhora Deputada Carla Gomes da CDU. -----

A Deputada **Carla Gomes (CDU)**, tomou a palavra e disse: Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, -----  
Excelentíssimo Senhor Presidente da Camara Municipal, -----  
Exmos. Deputados e Vereadores, -----  
Exma. Convidada Lídia Jorge, -----  
Excelentíssimo Publico aqui presente e que nos assiste em casa. -----  
Juntamo-nos hoje para comemorar os 50 anos da Revolução de Abril, um dos momentos mais altos da vida e história do povo português e de Portugal. -----  
Foi no dia 25 de Abril de 1974 que o Povo Português emergiu de um dos mais negros períodos da sua História. Um longo período, imposto por uma criminoso ditadura fascista. Um período marcado pela repressão e violência brutais, prisões, liberdades individuais e coletivas juguladas, pelo atraso económico, social, cultural e civilizacional, pelo analfabetismo, pela emigração em massa, agravadas desigualdades sociais, a discriminação legal das mulheres, pela guerra, pela alta corrupção e pelo isolamento internacional, em contraste com a fortuna e opulência de uma pequena minoria. -----  
Ao comemorarmos a Revolução do 25 de Abril, não esquecemos e celebramos o ato generoso e valoroso dos capitães de Abril (prontamente apoiados e glorificados pelo Povo Português) que, nessa memorável madrugada abriu as portas à liberdade e à democracia e que aqui hoje renovamos o nosso apreço e gratidão. -----  
E foi em 25 de Abril de 1974, que emergiu a Revolução como uma afirmação de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

liberdade, emancipação social, de soberania e independência nacional, reafirmando que não foi em vão o esforço heroico da Resistência Antifascista, a abnegada dedicação à luta pela democracia e liberdade de comunistas e de outros democratas, a intensa luta de massas dos trabalhadores, dos intelectuais, da juventude e do povo.- Seguiu-se um período de grandes conquistas com reflexos em todas as áreas da nossa vida coletiva e cujas realizações, valores e ideais são um guia para a ação na construção de um Portugal mais fraterno e solidário, mais livre, democrático e desenvolvido. -----

Revolução que instaurou as liberdades e a democracia: -----

- Veio criar o Serviço Nacional de Saúde, permitindo que todos os portugueses tivessem acesso à saúde em igualdade de condições, -----

- Criou o ensino escolar obrigatório, erradicando o analfabetismo e dando hipóteses de todos acederem ao ensino universitário, -----

- Criou a liberdade de os trabalhadores se organizarem livremente em sindicatos. Instituiu na Constituição que trabalhar é um direito que todos os portugueses têm, assim como o direito a fazer greve para defender os seus direitos. -----

- Construiu o poder local democrático e autonomia regional. Esse poder local que expressa e assegura o direito do povo decidir sobre os problemas das suas terras e o seu desenvolvimento. -----

Conquistas que se traduzem em valores inscritos na Constituição da República Portuguesa, aprovada em 2 de Abril de 1976, e na Democracia que ela projeta onde são inseparáveis e complementares as dimensões, política, económica, social e cultural. -----

Mas nestas coisas de conquistas do povo nem tudo são vitórias. Aliás as vitórias são sempre conquistadas com muito custo. Foi o que aconteceu nestes últimos 50 anos, em que as forças do capital e os seus aliados sempre conspiraram para fazer recuar as conquistas alcançadas em 25 de Abril de 1974. Atualmente a direita tenta afirmar que os acontecimentos do 25 de novembro de 1975, tem uma relevância igual à da data libertadora do 25 de Abril de 1974. Lembrar aqui, que o 25 de novembro de 1975 foi o culminar das várias tentativas de travar a Revolução de Abril e as suas conquistas, nomeadamente a aprovação e promulgação da Constituição da República. -----

Recordemos então as datas dessas ações contrarrevolucionárias - logo a 8 de julho de 1974, o golpe Palma Carlos, o 28 de setembro, o 11 de março e toda a atividade desenvolvida em Portugal através de Frank Carlucci, concluindo-se em 25 de novembro. Até ao culminar dessa data foram queimadas as sedes de forças



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

progressistas nomeadamente do PCP, atacados democratas, pelo que historicamente o 25 de novembro foi um golpe de direita, que juntou todas as franjas reacionárias incluindo a própria rede bombista que a mando dos que se sentiam mal com abril, queriam o regresso ao passado. -----

E em que se traduzia o regresso ao passado? Traduzia-se no voltar a controlar o obscurantismo do povo português e mantê-lo subjugado, numa ótica de democracia sem liberdade e de trabalho sem direitos. -----

Mesmo hoje em dia, apesar de todos os escândalos, corrupção, roubos e delapidação de milhões de euros de erário público, o povo português continua a votar nos partidos e nas pessoas que protagonizam esse descrédito da democracia. -----

Mas a grande força de abril, com fortes raízes no povo português, não deixará passar a arrogância dos apologistas do passado, e estará na rua por todo o País a reafirmar que abril vive e viverá. A afirmar que "Abril é Mais futuro". -----

As lutas que foram travadas estes 50 anos terão reflexos nos próximos 50. Independentemente da tristeza que nos pode causar o resultado das eleições em Portugal e o ressurgir de forças de direita cujos princípios foram derrotados na revolução do 25 de Abril, nós acreditamos nos amanhã's que cantam. -----

Amanhã's que cantam, não numa visão messiânica, mas numa visão de evolução, de construção, de conhecimento, de crescimento e sobretudo de mais igualdade numa sociedade em que quem mais ordena é naturalmente e logicamente o povo. -----

Porque são povo os licenciados deste país que é o meu, Portugal, que usufruíram do ensino obrigatório e universal determinado na Constituição resultante de 25 de abril, que não são valorizados e que têm que emigrar na procura de uma vida condigna, futuramente tomarão nas suas mãos essa educação e esse conhecimento, e impulsionarão Portugal para uma época de crescimento! -----

Porque são povo os homens e as mulheres deste país que é o meu, Portugal, que vivem cheios de dificuldades, que trabalham, e que trabalhando, continuam a empobrecer, vão exigir igualdade e o fim da diferença entre ricos e pobres! -----

Porque são povo os idosos deste país que é o meu, Portugal, que apesar de lutarem, de trabalharem, de terem combatido os povos irmãos de África, da Índia e em Timor, de terem emigrado para os 4 cantos do mundo, têm reformas miseráveis. Mais tarde ou mais cedo, com mais luta que menos terá que ser conseguida a dignidade de viver sem subserviência! -----

E então, aplicadas as conquistas e os valores da revolução de 25 de abril de 1974, pondo fim às diferenças e desigualdades que o capitalismo quer impor, Portugal será então o tão sonhado Paraíso à beira mar plantado. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

Como dizia o grande poeta José Carlos Ary dos Santos: “Agora que já floriu a esperança na nossa terra as portas que Abril abriu nunca mais ninguém as cerra.”  
Viva o 25 de Abril! -----

*(Aplausos do público)* -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, Senhora Deputada. Tem a palavra o Senhor Deputado António Farrajota do CDS. -----

O Deputado **António Farrajota (CDS)**, tomou a palavra e disse: Bom dia a todos. Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, -----  
Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara de Loulé, -----  
Exma. Senhora convidada Dra. Lídia Jorge, -----  
Exmos. Senhores e Senhoras Vereadores, -----  
Exmas. Senhoras e Senhores Deputados, -----  
Exmos. Representantes das Entidades Oficiais, -----  
Exmos. Senhores da Comunicação Social, -----  
Exmos. funcionários municipais, -----  
Caros Municípes, -----  
Parabéns Abril. -----  
E vão 50 anos. Que se eternize. -----

Tanto a Liberdade como a Democracia devem continuar na sua evolução de liberdade. Antes de entrar na razão de desta efeméride, gostaríamos de lembrar os milhões de pessoas privadas deste privilégio que é os 50 anos da Liberdade. E vem a propósito um pensamento de Pablo Neruda. Que se enquadra nesta celebração de liberdade embora de forma indireta, -----  
“Só um irresponsável pode desejar a guerra. A guerra destrói a própria lógica da existência humana”. -----  
Adiante. -----

Parabéns porque após 50 anos a Democracia tem vindo a gradualmente a cimentar-se. A nossa não será perfeita, mas concordemos que nenhuma é. Devemos melhorar e utilizá-la para continuamente ser atualizada e melhorada com vista á melhoria dos serviços públicos, sociais, económicos, jurídicos, educacionais, de Saúde, e habitacionais. Enfim todos os sectores a bem das pessoas que possam usufruir desta nossa liberdade. Porque tudo o que não evolui, morre! -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

Países como a Suíça, Bélgica ou países Baixos têm menos de metade da nossa superfície, contudo, com recursos naturais exíguos como Portugal que nalguns casos como nos minerais somos mais abastados, têm um nível social, económico e de saúde muito superior ao nosso. -----

Uma diferença enorme. E perguntamos como é isto possível? Os responsáveis foram pessoas como nós, mas com mentalidades objetivos e planeamento diferentes. -----

Países do Leste Europeu que aderiram á U.E muito depois de nós, já nos ultrapassaram economicamente, indo proporcionar um melhor bem-estar às populações. -----

Existem duas maneiras de sermos enganados. Uma consiste em acreditar no que não é verdade. A outra é recusar aceitar o que é verdade. -----

A melhor definição de ética que alguma vez ouvi é tão simples que assusta. Ética constitui-se na obediência do que não é obrigatório, mas é justo é bom e coloca a sociedade acima do individual. -----

Ética é um dos poucos valores universais. -----

Ou somos éticos aqui ou em qualquer outro país, ou não é ético em lugar algum. É diferente de moral. Moral é algo que é certo ou errado num país dependendo da sua cultura, hábitos e tradições. -----

Quando perguntamos se algo é certo ou errado, é moral. Contudo se perguntarmos se alguma coisa é boa ou má, trata-se de ética. -----

Ética constitui uma obediência ao que não é obrigatório. -----

A cada aumento do número de leis, menor é a ética e a consequente liberdade. Porque, pensemos bem, se todos fossemos éticos as leis essas não seriam necessárias, não seria necessário punir ninguém. Obviamente que não somos tão ingénuos que acreditemos numa sociedade perfeita. Isso não existe em parte alguma neste planeta. Mas pensamos que a ética e a moral, de algum modo têm andado cada vez mais ausentes nesta nossa Democracia. Correndo o risco mais que provável de críticas mais ou menos severas, diremos com verdade: Vivemos num tempo em que o propósito da comunicação social, ao invés do que é ético, informar com isenção, tende a moldar a opinião pública de acordo com a vontade do poder corporativo dominante. Assim era antes de Abril. -----

Que sejamos capazes de honrar Abril! -----

Viva o 25 de Abril |-----

Viva Portugal! -----

-----  
(Aplausos do público) -----



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ**  
**Mandato 2021-2025**

-----  
O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, Senhor Deputado. Tem a palavra o Senhor Deputado Carlos Martins do Bloco de Esquerda. -----

-----  
O Deputado **Carlos Martins (BE)**, tomou a palavra e disse: Bom dia a todos. -----  
Senhor Presidente da AM de Loulé, em seu nome cumprimento todos os presentes e aqueles que nos acompanham através das redes sociais da Internet. -----  
Permitam-me algumas palavras de agradecimento para saudar a nossa Dra. Lídia Jorge, escritora, pelo sábio discurso que proferiu e que nos ajudam a refletir coletivamente sobre “25 de Abril - a nossa gratidão à distância”. -----  
Felicitar o Dr. Francisco José, Pediatra por ter aceite o desafio para expor os seus trabalhos artísticos relacionados com os 50 Anos do 25 de Abril! -----  
Por fim saudar outra vez os presentes nesta sala. Minhas Senhoras e meus senhores. Nuvens cinzentas pairam nos céus de abril, carregadas de incertezas quanto ao futuro. Os mensageiros da desgraça vêm com “pés de veludo” dispostos a estragar a nossa festa conquistada naquela madrugada libertadora, limpa e há tanto esperada. Entram de mansinho pelas nossas casas adentro, locais de trabalho e de convívio, com sede de vingança, manipulando os incautos com promessas enviadas do além. - A história de Portugal, tem muitas histórias contadas e outras, ainda por contar. Mas há uma história que ninguém pode negar e por isso estamos muito gratos ao 25 de Abril por sermos Homens e Mulheres Livres... -----  
Apesar disso, 50 anos depois, as mulheres continuam a ser ignoradas e o Bloco de Esquerda lamenta, porque nenhuma delas tenha tido acesso para fazer parte das Comemorações e Concelhias do 25 de Abril. Porque também fiz parte desta história, permitam-me; -----  
No dia 24 de abril de 1974, estava no Quartel da Escola Prática de Transmissões em Lisboa, tive oportunidade de jurar fidelidade e manifestar solidariedade com o Movimento das Forças Armadas contribuindo assim para o derrube do regime fascista. Vivemos em Liberdade e continuamos a acreditar no poder da Democracia e com um "brilhozinho nos olhos" estamos gratos àqueles jovens “Capitães de Abril” pela sua coragem e capacidade de organização por ter posto em marcha tão delicada operação militar reconhecida como a “Revolução dos Cravos” selada na aliança Povo/MFA que pôs fim a 48 anos de ditadura. -----  
Aqueles que hoje, falam de que “antes é que era bom” nunca viveram naquele estado de coisas e não sabem nem sonham quanto era difícil viver num país isolado do mundo, privados de liberdades e onde toda uma geração de jovens, como eu, vivia



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ**  
**Mandato 2021-2025**

numa incerteza permanente perante a ameaça de serem mobilizados para uma guerra colonial injusta, sem saber se viriam de lá vivos e saudáveis. Esta guerra, deixou marcas inesquecíveis na memória dos portugueses que ainda perduram. -----  
Aqui chegados e volvidos 50 Anos, temos uma maioria de direita e extrema-direita no Parlamento, onde muitos não gostam do 25 de Abril. -----  
Mas é graças à liberdade, que nos permite falar livremente, sem medo de ser presos, como acontecia no tempo da ditadura. Perante estes sinais de mudança, políticos com responsabilidades governativas, quer no Governo, quer na Autarquia hipocritamente se interrogam, “Onde falhamos?”, as respostas foram dadas por Lídia Jorge, hoje aqui mesmo. E apontou caminhos para reflexão, espero que as tenham ouvido. -----  
A crise económica e de paz instável que se vive no mundo, na Europa, provocada pelo prolongamento da guerra na Ucrânia e na Palestina, onde se assiste ao genocídio daquele povo, influência a economia mundial, provocando aumentos dos bens essenciais, energia e nos juros dos empréstimos. Proporcionando ao setor privado da banca, da energia e alimentação, lucros extraordinários. Por sua vez, o Estado e o Município arrecadaram receitas, nunca antes alcançadas ao nível dos impostos. Em contrapartida, aumentou a pobreza para a maioria dos portugueses. Portugal tem quase 2 milhões de pobres, 1 em cada 5 crianças vivem em riscos de pobreza. O Município de Loulé, é dos mais ricos do país, no entanto, não há casas para viver, nem creches para as crianças ou lares para os idosos e o interior está cada vez mais deserto. Ocupamos um vergonhoso 7º lugar nos indicadores de pobreza a nível nacional, 7º. Dos 10 concelhos nacionais com maior percentagem de indicadores de pobreza, 8 são do Algarve, da região mais rica do país. -----  
Nos últimos anos, nas intervenções das Comemorações do 25 de Abril, o Bloco de Esquerda tem vindo a chamar a atenção para os problemas do país em geral e em particular para os problemas da democracia portuguesa e a sua perda de qualidade. Hoje, 50 anos depois, importa saber se a República continua a ser a mesma que resgatámos em Abril de 1974, se os objetivos, as práticas, os valores, a Constituição se mantêm-se coerentes com a República que resultou dos atos eleitorais que se realizaram em 1975 e 1976, amplamente participados, num momento em que o povo foi o sujeito da sua própria história. -----  
Importa saber se está a ocorrer uma transformação qualitativa ou uma contrarrevolução? Ou se, a maior participação no último ato eleitoral, é um indicador da qualidade da democracia ou do seu afunilamento? -----  
É notório que tem crescido o afastamento entre os eleitos e os eleitores e sobretudo, tem na nossa perspetiva sido quebrado o laço de confiança entre uns e outros, quebra



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

que é ainda maior na relação entre o cidadão e quem exerce o poder político e económico. -----

A dinâmica da sociedade, dos movimentos sociais e cívicos, a falta de confiança nos eleitos e no aparelho de Estado, a corrupção, a economia paralela, a fuga e evasão fiscais, a falta de qualidade da justiça, dos meios de comunicação, nomeadamente televisivos e a insatisfação dos cidadãos com os serviços públicos, são indicadores preciosos para a análise do crescimento dos populismos e a representatividade dos eleitos tem sido transferida para interesses não declarados. -----

Claro que, felizmente, há exceções dignas e honrosas, pessoas que não perderam o sentido patriótico e de dignidade humana. Mas os interesses pessoais e corporativos abundam nas administrações das grandes empresas na banca, das PPP's, etc. onde predominam as velhas castas, hoje mais diluídas no mundo e economia digital, nas "offshores" e fundos que encobrem em numerosas camadas a verdadeira posse dos meios de produção, o que provoca e justifica o processo de esmagamento dos rendimentos das classes média baixa e a transferência brutal dos rendimentos para o grupo político dominante e os interesses internacionais. -----

A maioria dos portugueses, da população ativa e dos pensionistas, são verdadeiros prisioneiros da dívida pública e das dívidas dos seus descendentes, que só conseguem, quando conseguem, adquirir uma casa com a ajuda dos pais e avós. ----

A adotada ideologia neoliberal pelo poder vigente, apesar de disfarçada e embrulhada sob bandeiras socialistas, o desprezo pela Constituição da República no direito à habitação e à saúde, nomeadamente, a falta de ética republicana, a insensibilidade social e o desemprego, com particular incidência nos jovens, que foram convidados a emigrar e hoje em dia não conseguem vislumbrar nos salários portugueses uma hipótese de viverem com dignidade em Portugal, são a evidência de uma quebra de continuidade entre os ideais e valores de Abril e os agora proclamados e praticados.

Por isso, não podemos aceitar como primeira preocupação dos sucessivos governos, "a confiança nos mercados e nas instituições europeias", não podemos aceitar uma democracia capturada e um estado colonizado por uma casta e por interesses obscuros. -----

Temos hoje que, 50 anos depois da Revolução de Abril que devolveu a liberdade aos portugueses e eliminou a ditadura, a possibilidade do discurso direto sem censura, a mobilidade internacional e a autodeterminação do nosso povo, exigir a reorganização do estado e da sociedade, no sentido de responder às necessidades e interesses das pessoas e reconquistar a sua confiança, respeito e saber despertar na juventude as



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

suas energias e capacidades em homenagem aos valores de Abril que uns poucos conquistaram e muitos beneficiaram e outros beneficiarão. -----  
Termino com um poema de Manuel Alegre, do Livro "Chegar aqui" -----  
Abril de, Sim, Abril de Não -----  
Eu vi Abril por fora e Abril por dentro -----  
vi o Abril que foi e o Abril de agora -----  
eu vi Abril em festa e Abril lamento -----  
Abril como quem ri como quem chora. -----  
Eu vi chorar Abril e Abril partir -----  
vi o Abril de sim e Abril de não -----  
Abril que já não é Abril por vir -----  
e como tudo o mais contradição. -----  
Vi o Abril que ganha e Abril que perde -----  
Abril que foi Abril e o que não foi -----  
Eu vi Abril de ser e de não ser. -----  
Abril de Abril vestido (Abril tão verde) -----  
Abril de Abril despido (Abril que dói) -----  
Abril já feito. E ainda por fazer. -----  
Viva a Liberdade! 25 de Abril, Sempre! Viva o 1.º de Maio, Dia dos trabalhadores.  
Muito Obrigado. -----

*(Aplausos do público)* -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, Senhor Deputado.  
Tem a palavra a Senhora Deputada Sandra Castro do CHEGA. -----

A Deputada **Sandra Castro (CHEGA)**, tomou a palavra e disse: Bom dia a todos. ----  
Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, -----  
Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, -----  
Senhores Vereadores, -----  
Senhores Deputados, -----  
Entidades Oficiais, -----  
A nossa convidada Lídia Jorge, -----  
Excelentíssimos Senhores Representantes da Comunicação Social, -----  
Excelentíssimos Municípes e a todos os que assistem. -----  
Hoje, estamos aqui num espírito de comemoração pelos 50 Anos do 25 de Abril. Quero



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

desde já, deixar aqui um agradecimento a todos os que colaboraram para proporcionar esta Cerimónia Solene. Que seja um momento agradável de partilha, de respeito, momento democrático e de celebração. -----

E porque democracia também é respeitar diferentes opiniões, para nós, celebrar o 25 de Abril de 1974, implica também celebrar o 25 de Novembro de 1975. E deixo aqui uma palavra de reconhecimento para todos os que estiveram envolvidos neste dia tão importante para a nossa democracia e para a nossa liberdade. -----

Há meio século, no dia 25 de abril de 1974, Portugal testemunhou um dos momentos mais marcantes da sua história contemporânea, a Revolução dos Cravos. Nesse dia as Forças Armadas Portuguesas lideraram um golpe pacífico que derrubou o Regime do Estado Novo. Inaugurando uma nova era de democracia e liberdade no nosso país. O Estado Novo, foi o regime político que vigorou em Portugal durante 41 anos ininterruptos, desde a aprovação da Constituição da Portuguesa de 1933, até ao seu derrube pela revolução que hoje comemoramos. Regime esses que reprimiu a liberdade de expressão, regime esse que censurou a imprensa. -----

Todos nós sabemos que o povo português enfrentava dificuldades económicas e sociais. Sendo que a guerra colonial em Angola, Moçambique e Guiné Bissau estava a levar o país para uma crise profunda. Em Abril de 1974, um grupo de Oficiais de Baixa Patente, inspirados por ideais democráticos e descontentes com a situação do país, decidiu agir sobre a liderança do Movimento das Forças Armadas. Planejaram e executaram uma operação militar surpreendentemente bem-sucedida. O golpe foi marcado pelo gesto simbólico notável em que soldados e civis trocaram cravos vermelhos, transformaram armas em flores, simbolizando assim a transição pacífica do poder. -----

A Revolução dos Cravos, não só pôs fim ao regime autoritário, mas também abriu caminho para profundas transformações sociais, políticas e económicas em Portugal, tendo o país embarcado num processo de democratização, promovendo eleições livres e pluralismo político e realizou reformas significativas nos setores da saúde, educação e bem-estar social. -----

Hoje, 50 anos após a Revolução dos Cravos, celebramos as nossas conquistas, mas temos de refletir sobre os desafios que ainda enfrentamos. O país tornou-se uma Democracia consolidada, com Instituições sólidas e um respeito renovado pelos direitos humanos e pela dignidade individual. No entanto persistem desafios como a desigualdade social, a corrupção e a crise económica. -----

A celebração do 25 de Abril é mais do que uma lembrança do passado, é um lembrete da importância de defender os valores democráticos e de lutar pela justiça e pela



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

igualdade. É um dia para lembrar aqueles que lutaram pela liberdade e para inspirar as gerações futuras a manter viva a chama da democracia e da solidariedade. -----

Que os cravos continuem a florescer, lembrando-nos sempre da fragilidade e da preciosidade da liberdade. Também é preciso relembrar que após a euforia inicial da Revolução dos Cravos, Portugal embarcou num período complicado de transição política e social, e foi no dia 25 de Novembro de 1975, que o país testemunhou outro momento crucial na nossa história que marcou o fim da Revolução dos Cravos e consolidou o caminho para a democracia. -----

O contexto político que levou ao 25 de Novembro, era complexo e marcado por tensões ideológicas e disputas de poder. Tendo Portugal mergulhado num período de agitação política com diferentes forças políticas e militares competindo pela direção do país. À esquerda havia o Movimento das Forças Armadas que liderou a revolução inicial e promoveu reformas sociais e políticas progressistas. À direita estavam os setores conservadores das forças armadas e da sociedade, preocupados e bem, com a radicalização política e social do país. Essas tensões, atingiram o auge em novembro de 1975, quando uma série de eventos desencadeou uma crise política profunda, onde as disputas entre facções políticas e militares, greves e confrontos nas ruas quase que levaram o país a uma guerra civil, onde a extrema esquerda, representada principalmente pelo Partido Comunista Português e pelos grupos revolucionários mais radicais, pressionavam por mudanças rápidas e profundas na sociedade portuguesa. Enquanto a Direita, sempre procurou restaurar a ordem e a estabilidade. -----

Foi neste cenário de divisão e conflito, que ocorreu o 25 de Novembro, onde no final, as forças moderadas prevaleceram e ficou marcado o fim da tentativa da radicalização revolucionária em Portugal, fazendo com que o país seguisse em direção a um democracia pluralista, com eleições livres e respeito pelos direitos individuais e liberdades civis. Tendo sido crucial para consolidar o processo de transição democrática em Portugal e para estabelecer as bases para a estabilidade política e o desenvolvimento económico que se seguiram até aos dias de hoje. -----

A Revolução pode ter acabado com o Regime do Estado Novo, mas o CHEGA, 50 anos depois, acabou com o bipartidarismo a que Portugal esteve preso até ao passado dia 10 de março. Bipartidarismo esse, que com as suas políticas governamentais, financiamento, corrupção ineficácia institucional, má gestão e falta de investimento adequado, levou setores como a educação, a saúde, a defesa nacional a segurança pública e a justiça, a enfrentar desafios graves, provocando uma situação extremamente preocupante. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

Existem uma série de problemas sistémicos que precisam de ser abordados urgentemente. A falta de investimento adequado, leva à escassez de recursos, infraestruturas precárias e falta de pessoal qualificado. A corrupção, desvios de fundos, nepotismo e má administração, minam seriamente a eficácia e a equidade destes setores. A desigualdade socioeconómica, a pobreza, o desemprego e outras questões sociais, impactam diretamente a educação a saúde e a segurança pública. Para melhorarmos, é necessário um esforço conjunto de todos os setores da sociedade, incluindo o Governo, a sociedade civil, o setor privado e os cidadãos em geral, visando políticas e práticas mais eficazes e responsáveis. As Autarquias locais também viram um grande aumento das suas competências, mas muitas não conseguem cumprir com eficácia as suas atribuições. Para além disso a descentralização de competências que se viram obrigadas a aceitar honoraram em muito os orçamentos municipais e tornaram-se tarefeiros do poder central. -----

Hoje, ser de Direita, defender a família e a vida, defender a pátria e os símbolos nacionais, prezar a cultura e os costumes ou tão simplesmente defender ideais diferentes dos que se auto intitulam de politicamente corretos é sinónimo de fascismo, mas, agora sim, 50 anos depois do 25 de Abril, com 50 deputados eleitos pelo partido CHEGA, caminhamos enquanto sociedade para um Portugal realmente livre. -----

Que nunca nos esqueçamos as dificuldades e desafios enfrentados durante o período de transição pós-revolucionário e da importância de defender os Princípios Democráticos e o Estado de Direito, celebrando assim a resiliência do povo Português e da capacidade de superar divisões e conflitos em busca de um futuro comum de paz e prosperidade. -----

Se hoje estamos a celebrar este dia, muito devemos ao 25 de Novembro, Portugal não está há venda! Portugal precisa dos portugueses! Portugal precisa de esperança! Portugal precisa do partido CHEGA! -----

Viva a Liberdade! -----

Viva Portugal! Obrigada. -----

*(Aplausos do público)* -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, Senhora Deputada. Tem a palavra o Senhor Deputado João Carlos Santos do Partido Social Democrata. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

O Deputado **João Carlos Santos (PSD)**, tomou a palavra e disse: Muito obrigado Senhor Presidente. Cumprimento a Mesa, na sua pessoa, cumprimento o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Loulé, Vítor Aleixo, -----  
Cumprimento os Senhores Deputados e Vereadores, -----  
Entidades Oficiais aqui presentes, -----  
O Grupo Coral, que nos abrilhantou esta Sessão com uma magnífica atuação. -----  
E, por último e não menos importante à Senhora Conselheira de Estado e também primorosa e ilustre escritora, Lídia Jorge. Que nos agraciou com um discurso de elevada sensibilidade. -----  
Celebramos hoje os 50 anos do 25 de Abril de 1974. -----  
Celebramos a Liberdade, celebramos o Sonho Coletivo de um povo que estava cansado, celebramos este epítome da natureza humana! Ser livre para sermos quem queremos ser e ser livres para vivermos como queremos viver. -----  
E são nestas singelas palavras e no entanto, impactantes, que percebemos que quando aquilo que nos é simples, nos é privado, existe algo na alma humana que esmorece, uma luz que se diminui, uma morte lenta que, paulatinamente, vai dando lugar a uma crepitante e inquietante noção biológica, de que tudo aquilo é errado. ---  
Durante a vigência do Estado Novo, Regime Autoritário, Conservador, Colonialista e Ditatorial, o silêncio alicerçado no medo foi culpado pela morte de espírito do povo português e por uma geração de jovens marcados pelo medo do Ultramar, onde 10 mil ou mais, atestam, nas paredes das Câmaras Municipais e Monumentos, por este País fora, o sacrifício que lhes foi imposto. -----  
Honremos então, o Movimento das Forças Armadas, o Movimento dos Capitães de Abril, o Povo da Revolução dos Cravos, e o Novo Portugal que todos juntos sonharam! 50 anos depois, as Liberdades fundamentais estão asseguradas, a Democracia está viva e acontece, representativa e plural, as instituições públicas expressas no poder local são próximas das pessoas, garantindo assim o normal funcionamento do Estado. Mas um dia, o 25 de Abril de 1974, será alvo das comemorações do seu Centenário e diga-se, estes 50 anos que hoje são exaltados, expressam com clareza que nem sempre a ação governativa conseguiu encaminhar Portugal na direção certa. -----  
E perante este entendimento, comumente aceite, temos outros 50 anos, para garantir uma sociedade mais justa, uma sociedade do mérito, uma sociedade onde o elevador social, independentemente da condição do cidadão, possa garantir-lhe as melhores oportunidades para cumprir o seu desígnio e assim contribuir para o bem comum. -----



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ**  
**Mandato 2021-2025**

Este será o grande mote, de um grande e interminável projeto coletivo, passado de geração em geração, que levará a cabo as grandes mudanças que Portugal tanto precisa. -----

Termino com o sempre oportuno e atual, Luiz Vaz de Camões, que já no século XVI fazia adivinhar a senda do povo Português: -----

Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades, -----

Muda-se o ser, muda-se a confiança, -----

Todo o mundo é composto de mudança, -----

Tomando sempre novas qualidades. -----

Sejamos todos a perpétua mudança que nasceu de Abril! -----

Viva o 25 Abril! -----

Viva a Liberdade! -----

Viva a Democracia! -----

E Viva Portugal! Muito obrigado. -----

*(Aplausos do público)* -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, Senhor Deputado. Tem a palavra o Senhor Deputado Carlos Costa do Partido Socialista. -----

O Deputado **Carlos Costa (PS)**, tomou a palavra e disse: Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Loulé, -----

Excelentíssimo Senhor Presidente, da Câmara Municipal de Loulé, -----

Excelentíssima Senhora Dra.<sup>a</sup> Lídia Jorge, nossa ilustre convidada de honra, -----

Senhor Dr. Carlos Albino, Presidente da Comissão Concelhia para as Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, -----

Excelentíssimos Senhores Deputados(as), -----

Excelentíssimos Senhores Vereadores(as), -----

Excelentíssimas Autoridades Cívicas e Militares e Eclesiásticas, -----

Excelentíssimos Senhores Past Presidentes, da Câmara e Assembleia Municipal, ---

Minhas Senhoras Meus Senhores. -----

A todos Cumprimento e Felicito em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista. -

Comemoramos, hoje, o quinquagésimo aniversário da Revolução de Abril, da libertação da nossa pátria e do nosso povo, facto que devemos aproveitar para enaltecer a grandeza do feito heroico, daqueles que, na madrugada de 25 de abril de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

1974, ousaram desafiar a ditadura do Estado Novo, colocando em marcha o plano de libertação do país. -----

Comemorar a Revolução de Abril será sempre a oportunidade para relembrarmos o Portugal do antigamente e de o comparamos com o Portugal de hoje, livre, da modernidade, da pluralidade e da assunção plena da cidadania. -----

Assim, se porventura fosse possível recuarmos no passado, não reconheceríamos o nosso país. Torna-se, por isso, necessário fazer o roteiro de 25 de abril. Aliás, é imperioso que o façamos! -----

Em 1974 tínhamos um país sem liberdade de expressão, sem atividade política, associativa ou sindical, com uma censura prévia de lápis azul, controlando todos os acontecimentos culturais, abrangendo os espetáculos, o cinema, o teatro, a música, as artes plásticas, a escrita literária e a imprensa. -----

Um país onde não existiam eleições livres. Um país consumido e que se consumia a si mesmo pelo sacrifício das vidas dos seus jovens que alimentavam uma guerra colonial sem futuro, facto que era reconhecido por praticamente todos os países europeus e que deixava Portugal isolado no panorama Internacional. -----

Um país onde as mulheres pelo exercício de uma determinada profissão, por exemplo, enfermeiras, telefonistas ou hospedeiras da TAP, tinham limitação nos seus direitos: na verdade não se podiam casar. Ou melhor, se casassem deixariam de exercer tais profissões, pois só as mulheres solteiras as poderiam exercer. -----

Esta limitação de direitos fazia-se sentir também ao nível das carreiras da magistratura e da diplomacia. Eram carreiras exclusivas para os homens. Ainda a título de exemplo, referimos que para abrirem um pequeno comércio as mulheres precisavam de autorização dos maridos. Não podiam ter decisão própria. Essa decisão competia aos maridos. O direito ao voto por parte das mulheres era muito limitado, só o podendo exercer em determinadas circunstâncias e condições. Convenhamos, então, que as condições de afirmação das mulheres na sociedade portuguesa eram muito reduzidas. As mulheres tinham, assim, um estatuto de minoridade, não sendo consideradas na sua verdadeira condição humana. -----

Um país onde em cada quatro portugueses um era analfabeto. -----

Um país que, em 1974, apenas 5% da população tinha o ensino secundário. Hoje, em 2024, eleva-se a 88% a população que é possuidora desse mesmo ensino secundário. Um país em que 68% das casas não tinham duche ou banho, 53% não tinham água canalizada, e 42% não tinham instalações sanitárias, números que se inverteram quase totalmente desde então. -----



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ**  
**Mandato 2021-2025**

Um país ímpar em que o número de médicos aumentou quase cinco vezes e o de enfermeiros aumentou quase 4 vezes. -----

Um país em que o valor do salário mínimo, em 1974, era de 3.300 escudos e que, traduzido em euros, tinha o valor de apenas 16 Euros. Hoje, em 2024, o salário mínimo nacional, como sabeis, está nos 820 euros. -----

Um país condenado, sem esperança e sem futuro, com uma corrupção extrema onde as obras públicas eram entregues, por *condicionamento industrial*, como se dizia à época, e mesmo expresso na legislação, aos grandes grupos económicos, os quais impediam o surgimento de novas empresas sem a sua concordância. Este era o país do 24 de abril, onde a grande maioria das pessoas idosas morria em casa porque não tinham possibilidades económicas de ter assistência hospitalar. -----

Por isso, quando João Paulo Diniz na antena da antiga estação de rádio dos Emissores Associados de Lisboa, anuncia "Faltam cinco minutos para as 23:00 horas, convosco Paulo de Carvalho com a canção *"E depois do Adeus"*, um grito de esperança se acende, é uma madrugada que vai começar. -----

Não, não é mais uma madrugada qualquer. É a madrugada que irá mudar a nossa história! O sinal está dado! Falta a confirmação, mais tarde, no *programa Limite* da Rádio Renascença na voz de Leite de Vasconcelos e com a participação do louletano Carlos Albino. É a passagem na rádio do Grândola Vila Morena na voz de saudoso Zeca Afonso que confirma o movimento. É a madrugada libertadora que se inicia e que a poetisa Sofia também soube interpretar, a que se seguiu o dia inicial inteiro e limpo! -----

Naquela madrugada todos os momentos foram decisivos. E o dia poderia efetivamente não ser inteiro e limpo como descreve a poetisa Sophia de Mello Breyner. Isto porque houve diversos momentos de grande tensão que poderiam mudar o rumo dos acontecimentos. Um deles, talvez o mais importante e, por isso, um momento decisivo que continua na penumbra da história e que é necessário recordar. Quatro homens foram os seus protagonistas, e para a história ficou a marcha até ao Largo do Carmo para prender o Presidente do Conselho Marcelo Caetano, cujo desfecho poderia ser mesmo diferente se em lugar de cravos, tivéssemos a mesma cor, mas neste caso a cor do sangue que poderia banhar essa manhã libertadora de 25 de abril de 1974. -----

É que pelas 11:00 da manhã de 25 de abril de 1974, em plena Ribeira das Naus, mais propriamente na Rua do Arsenal, o Brigadeiro Junqueira dos Reis chegou ao local e deu ordem ao Alferes Sottomayor para disparar da sua viatura blindada contra o Capitão Salgueiro Maia, tendo aquele recusado disparar e, por isso, foi preso no local.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

A mesma ordem foi dada ao Cabo José Alves Costa, mas este também recusou disparar, tendo-se fechado dentro da escotilha da viatura e ali permaneceu, tendo então o Brigadeiro Junqueira dos Reis abandonado o local. Para a história ficaram as palavras do próprio Salgueiro Maia, que referiu mais tarde que aquele ato, aquela recusa, salvou o 25 de Abril. -----

*(Aplausos do público)* -----

O Deputado **Carlos Costa (PS)**, continuou: O 25 de Abril de 1974 representa, pois, um processo, o início de um sonho e o despertar de uma longa noite escura durante a qual morreram muitos Portugueses, irmanados na mesma luta e no mesmo ideal de construir uma sociedade livre, democrática e mais justa. -----

Essa liberdade conquistada no dia 25 de Abril de 1974 não pode ser vista como algo definitivo, já conquistado sem que nos preocupemos mais. Pelo contrário, vivemos numa sociedade cada vez mais individualista e com muitos sinais de intolerância e de disseminação do ódio e de violência, que colocam em causa os direitos de cidadania, a liberdade e a própria democracia. -----

Lídia Jorge, a nossa ilustre convidada, revisita na grande obra de referência “Os Memoráveis”, os mitos da revolução no caminho de 3 jovens que recuaram no tempo. Sim, sob a forma de fábula, mas realçando a passagem do tempo e o seu papel transfigurador. Um tempo de acontecimentos e dos seus múltiplos significados. -----

Sim, porque a concretização da Democracia faz-se todos os dias, não é um ato definitivo que se possa abandonar. Pelo contrário, precisa de ser clarificada, consolidada diariamente, para que a nossa liberdade nunca seja posta em causa. A “liberdade a sério” tão bem apregoada por Sérgio Godinho. -----

Sim, é necessário defender Abril, porque o que está em causa é a própria essência da democracia, a qual se baseia, entre outros, nos valores da tolerância, do respeito mútuo, da solidariedade, da igualdade de direitos, da justiça, da educação e, fundamentalmente, das liberdades de pensar, de dizer e de decidir. -----

Sim, é por isso que passados 50 anos ainda continua a fazer sentido relembrar e comemorar o 25 de abril. -----

Para os mais jovens, para aqueles que no presente são já a geração do amanhã, relembrar a Revolução de Abril significa, evocá-la no plano da memória para refletirmos sobre o passado, com a perspetiva que só assim, conhecendo a nossa memória e a nossa identidade, é possível construir um futuro melhor num país livre onde cada um deve ter oportunidade de concretizar os seus sonhos. -----

Por isso, cada dia constitui um abril que se renova. Um abril que se faz na luta, na criação de melhores condições de vida, na criação de emprego, na criação de riqueza,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

na defesa dos valores ambientais, do nosso litoral, das nossas praias, da nossa cultura, do nosso património, contra a desertificação do interior, enfim, do nosso território. -----

Também na defesa da Escola Pública e de uma educação de qualidade, em defesa do Serviço Nacional de Saúde, e do Estado Social, em suma, na defesa da nossa Constituição da República, nos Valores da LIBERDADE da IGUALDADE e da FRATERNIDADE. -----

Por isso, relembrar Abril, é um imperativo que a todos nós deve convocar e mobilizar, para construirmos conjuntamente e lado a lado, os caminhos do futuro. -----

Viva o 25 de Abril! Viva a liberdade e a democracia! -----

Viva Portugal! -----

(Aplausos do público) -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Após a intervenção dos Grupos Municipais, iremos ouvir. "**Maio Maduro Maio**", com arranjo de **Fernando Lapa**, pelo **Grupo coral Vozes da Liberdade do Conservatório de Música de Loulé - Francisco Rosado**, sobre a direção do **Maestro Tiago Horta** e com acompanhamento na Guitarra Portuguesa e Viola, por **Ricardo Martins e Ricardo Silva**, -----

**Interpretação do tema "Maio Maduro Maio"**. -----

(Aplausos do público) -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Após 50 anos do 25 de Abril, poder-se-á dizer que os "Verdes Anos" da nossa democracia, tocados na nossa Sessão Solene do ano passado, seguiram em frente, e da mesma forma que a seguir a abril, vem maio, também a seguir aos verdes anos, vêm anos mais maduros. -----

E é nesta Democracia, que se quer cada vez mais, madura e participada, e na qual, a nível local, o papel dos Executivos Municipais é fundamental, que vai usar da palavra o Presidente da Câmara Municipal, Vítor Aleixo. Tem a palavra, Sr. Presidente. -----

(Aplausos do público) -----



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ**  
**Mandato 2021-2025**

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Excelentíssimo Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Loulé, Coronel Carlos Silva Gomes, e na sua pessoa, cumprimento todos os deputados presentes. -----

Excelentíssimos Senhores antigos presidentes da câmara e da assembleia Municipal de Loulé que nos deram hoje o prazer da vossa presença nesta sessão solene do 25 de Abril, -----

Excelentíssimo Senhor Reitor da Universidade do Algarve, Prof. Dr. Paulo Águas, ---  
Excelentíssimos Senhores Vereadores, -----

Excelentíssimos Senhores Presidentes da Junta de freguesia de São Clemente, Carlos Filipe Sousa e da Assembleia de Freguesia de São Clemente, Manuel Batista nas suas pessoas cumprimento todos os Presidentes das Juntas e das Assembleias de Freguesia do concelho de Loulé aqui presentes, -----

Um cumprimento muito especial para a Dra. Lídia Jorge, que hoje, mais uma vez, nos honra com a sua presença e participação nesta Sessão Solene, e que participação foi a da Senhora, hoje aqui, nesta Assembleia. Que oração de sapiência relativamente ao mundo atual, que aqui nos deixou hoje, muito obrigado Dra. Lídia Jorge. -----

*(Aplausos do público)* -----

O **Presidente da CML** continuou: Excelentíssimo Senhor Presidente, da Comissão Municipal para os 50 anos do 25 de Abril e demais membros, -----

Excelentíssimo Senhor Diretor Regional do Serviço de Informações de Segurança, Dr. Francisco Tomás Santos, -----

Excelentíssimo Senhor Comandante da Zona Marítima do Sul, Capitão-de-Mar-e-Guerra, Mário Lopes Figueiredo, -----

Excelentíssimo Senhor Comandante do Comando Territorial de Faro da Guarda Nacional Republicana, Coronel Carlos Almeida, -----

Excelentíssimo Senhor Comandante dos Bombeiros Municipais de Loulé, Irlandino Santos, -----

Demais entidades militares, de segurança e proteção civil, -----

Excelentíssimo Cônegos, César Chantre e Carlos de Aquino, aqui presentes também e com muito gosto da nossa parte. -----

Um cumprimento especial a todos os membros dos coros que atuaram durante a sessão de hoje, assim como aos seus coordenadores e demais músicos. -----

Quero também cumprimentar o artista Francisco José, que nos brindou com uma exposição tão temática no átrio do Cineteatro Louletano, que, se por acaso ainda não tiveram oportunidade de olhar, vale a pena ver ali figuras que marcaram esta data



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ**  
**Mandato 2021-2025**

histórica do 25 de Abril, e tão bem retratadas por Francisco José. -----  
(Aplausos do público) -----

O **Presidente da CML** continuou: Quero ainda cumprimentar os membros da Comunicação Social, que eventualmente possam estar nesta sala e sei que estão alguns. -----

Caros amigos, caros munícipes, concidadãos e concidadãs, -----  
Obrigada por se terem associado a esta Cerimónia Solene Comemorativa dos 50 anos da Revolução de Abril. -----

O país está em festa para assinalar meio século de Liberdade e Democracia. Este é o momento de prestar tributo aos capitães, que num ato de coragem e generosidade depuseram um regime ditatorial e opressor com quase 50 anos de existência. -----

O golpe militar dos jovens oficiais do MFA foi de imediato secundado nas ruas pelo apoio massivo de muitos milhares de portugueses que assim tornaram irreversível um processo que se aprofundou nos dias subsequentes e que viria a lançar as bases do novo regime de liberdade e democracia em que hoje vivemos. -----

A aliança Povo + MFA nascida espontaneamente nas ruas de Lisboa às primeiras horas daquele dia memorável, permitiu, quase sem sangue e muitos cravos nas espingardas, fazer cair um regime podre, desacreditado aos olhos de todo o mundo e que nunca deixou saudades à esmagadora maioria do povo português. -----

A esses milhares de portugueses e portuguesas, o povo anónimo, tantas vezes invisível nas narrativas históricas, hoje é dever e obrigação nossa de lhes dizer “obrigado” por terem passado à ação e fazer democracia com esse gesto grandioso e nobre. -----

Na sequência daquele ato revolucionário em que a História repentinamente acelera, em pouco tempo a liberdade de imprensa assume-se e a censura é extinta, o povo ocupa as ruas e não fica em casa como pedido pelos militares revoltosos, a multidão em apoteose grita “VITÓRIA” “MORTE AO FASCISMO”, os agentes da PIDE/DGS são perseguidos e presos em todo o país, Marcelo Caetano e Américo Tomás, rendem-se e tomam o caminho do exílio no Brasil. -----

Partidos Políticos e Organizações Sindicais saem da clandestinidade e legalizam-se. Os presos políticos são libertados, sendo que o último, Filipe Viegas Aleixo, era natural de Vale de Éguas, Freguesia de Almancil. Fazem-se eleições livres para uma Assembleia Constituinte e o País, por entre tensões e sobressaltos, acaba por encontrar a normalidade democrática, com instituições estáveis a funcionar regularmente. -----



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ**  
**Mandato 2021-2025**

O 25 de Abril foi efetivamente o dia fundador de um novo período da História de Portugal, em que o país registou avanços profundos na economia, na sociedade, nas mentalidades e na abertura ao Mundo, sobretudo após o fim das Guerras Coloniais e o reconhecimento da independência da Guiné-Bissau, Cabo Verde, Angola, Moçambique e São Tomé e Príncipe. -----

Querer, pois hoje, como pretendem da extrema-direita radical e da parte da direita mais convencional, fazer equivaler em termos de importância histórica o dia 25 de Abril ao dia 25 de Novembro (1975) é, seguramente, mais que um erro, uma tentativa de apostar na crispação da sociedade portuguesa, com uma proposta que na sua verdade última mais não é que tentar fazer um ajuste de contas com a Democracia e os seus valores civilizacionais. -----

*(Aplausos do público)* -----

O **Presidente da CML** continuou: Sim, é preciso ter coragem, meus caros, e assumir que as Democracias em Portugal, e em geral naqueles países em que se instalou como regime de governação estão ainda aquém do cumprimento de boas e razoáveis expectativas que criaram em muitos milhões de pessoas. -----

Talvez que valha a pena refletir profundamente como adorno quando logo após a II Guerra no século passado escreveu: “que a Democracia, no que concerne ao conteúdo (o conteúdo socioeconómico) até hoje não se concretizou real e totalmente em nenhum lugar, tendo permanecido como algo formal” ou ainda, e indo um pouco mais à frente e sempre nesta mesma lógica alertava os seus contemporâneos, em tom de ralhete, “Quem não quer falar do Capitalismo deveria calar-se sobre o Fascismo (1967)”. E aqui, não posso deixar de recordar as palavras há pouco ouvidas da nossa ilustre convidada Lídia Jorge quando disse “este sistema económico não funciona, tem muitos problemas traz com ele muitas injustiças, muita desigualdade e muita pobreza”. A mesma coisa disse o Papa Francisco na sua encíclica “Fratel tutti” onde diz que “esta economia mata!” e, portanto, meus caros amigos, se queremos resolver os bloqueios, os problemas da democracia, temos que ir à raiz do problema e talvez que esse problema esteja e é isso que todos vamos ter que descobrir coletivamente, porque essa é a nossa responsabilidade, talvez que o problema esteja de facto num modelo económico que é irracional e não nos traz felicidade. -----

*(Aplausos do público)* -----

O **Presidente da CML** continuou: Assim, assumindo que tudo pode ser questionado, por princípio, incluindo a própria Democracia, e, sobretudo os seus resultados, devemos olhar com angústia para o que se passa diante dos nossos olhos e que, mais uma vez Lídia Jorge, ainda ontem neste mesmo lugar, citando Álvaro Vasconcelos



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

apelidou de retropia. Retrocesso e regressão de valores civilizacionais que são a matriz da Democracia e do Projeto Europeu de Paz e Prosperidade. Numa palavra, os problemas das Democracias resolvem-se dentro do limite das próprias Democracias e aqui não pode haver concessões. -----

Nas Comemorações dos 50 Anos da Liberdade, talvez seja apropriado dar aqui nota como é que localmente, nota ainda que breve e não tocando naturalmente em todos os aspetos da gestão autárquica. Mas é talvez aconselhável dar nota, como é que com o nosso trabalho na Autarquia, nós todos os dias tratamos de homenagear todos aqueles que se entregaram às causas do desenvolvimento humano e económico do nosso concelho e das nossas gentes. -----

Alguns aspetos apenas para referir as áreas mais críticas na atualidade. No domínio da Habitação que é urgente e relativamente ao qual a Câmara tem trabalhado arduamente, dou apenas alguns números. -----

51 fogos dispersos adquiridos no valor de 7.789 milhões de euros, -----

13 lotes de terreno adquiridos no valor de 4,280 milhões de euros, para construção de mais habitação. -----

53 agregados familiares realojados, -----

691 pessoas apoiadas com o subsídio municipal de apoio ao arrendamento. -----

Está em curso o 3.º concurso para apoiar também nesta modalidade de subsídio ao arrendamento mais famílias, -----

94 fogos em construção plena, -----

51 fogos em fase de projeto, -----

80 fogos em construção de iniciativa privada em regime de Habitação a Custos Controlados. -----

Sim, este é um dos maiores problemas que nós temos, mas também, permitam-me que vos diga, na Câmara temos plena consciência desta situação e estamos a fazer o que podemos. Acelerando, lutando contra a lentidão, essa matriz onde pode medrar a corrupção como disse há pouco a Lídia Jorge, mas, na verdade, hoje nas democracias, decidir, planear, contratar, abrir concursos, existe uma panóplia uma teia de obrigações legais que em muitos casos explicam essa lentidão em que não beneficiam nem prestigiam os institutos da democracia, junto dos cidadãos. Esse é um problema de Portugal, esse é um problema da Europa, que também deve ser posto em pressão e deve ser refletido. Não pode o Estado ser tão burocrático, demorar tanto tempo para trazer soluções concretas aos problemas das pessoas. -----

*(Aplausos do público)* -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

O **Presidente da CML** continuou: No domínio da Saúde e Emergência Médica e do Desporto deixo a nota que no dia do Município, 9 de maio próximo, iremos inaugurar o edifício do INEM Algarve e do CODU (Centro de Orientação de Doentes Urgentes). Em breve inauguraremos em Loulé o novo edifício de Serviços de Saúde com um Centro de Saúde Universitário, USF e UCC e as instalações administrativas do ACES central. Em Quarteira e Almancil foram renovadas ou ampliadas as instalações de saúde daqueles aglomerados urbanos. -----

Em Loulé, ainda mais para o Verão, será também inaugurado o primeiro Laboratório de Genética Médica a sul de Lisboa e durante o mês de maio, entrará em funcionamento um moderno e avançado equipamento para ressonância magnética. Estes dois últimos equipamentos que irão servir a saúde de todos nós, não só em Loulé, mas em todo o Algarve, foram executados em parceria com o ABC (Algarve Biomedical Center). -----

*(Aplausos do público)* -----

O **Presidente da CML** continuou: O trabalho que temos desenvolvido é localizar em Loulé um ecossistema de inovação e investigação na área das Ciências Biomédicas. E a verdade meus caros concidadãos e concidadãs é que estamos a conseguir! ----- Para a população de Almancil quero aqui solenemente anunciar solenemente que ainda este ano inauguraremos um Pavilhão Multiusos e Biblioteca Pública no valor de 14 milhões de euros e que se irá chamar Pavilhão Multiusos 25 de Abril. -----

*(Aplausos do público)* -----

O **Presidente da CML** continuou: Existe ainda um número elevado de outras empreitadas a decorrer em todo o concelho nos domínios do abastecimento de água e redes de esgotos. Em Quarteira, logo após o Verão, arrancará a reabilitação do Casino Velho de Quarteira para ser devolvido com muito carinho aos e às quarteirenses, porque eu sei a ligação efetiva entre aquela população e aquele espaço onde muita gente se divertiu e foi feliz. E, portanto, nós vamos devolver com dignidade aquele espaço recuperado para uso dos quarteirenses e mais para o final do mandato em Quarteira ainda, queremos lançar a concurso o Centro de Dança que complementarmente o Conservatório de Loulé para o ensino da música e Centro Cultura de Quarteira, cujo projeto está já concluído. -----

Meus Senhores e Minhas Senhoras, a mudança do clima em curso vai obrigar-nos a mudar muita coisa nas nossas vidas. É necessário rapidamente, depois de estudos e planos já feitos, iniciar um enorme conjunto de investimentos para nos adaptar-nos às consequências de um clima mais calorento e seco, com fogos florestais mais difíceis



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ**  
**Mandato 2021-2025**

de dominar, com inundações e enxurradas destrutivas, com erosão costeira levando praias como ainda agora aconteceu na Praia do Cavalo Preto em Quarteira. -----

Em todos os aspetos existem muitas intervenções a acontecer. -----

Para todo o território, mas particularmente benéficos para o Interior e Serra vão ser a Cobertura Digital em curso e o projeto intermunicipal do aspirante Geoparque Algarvensis, cuja entrega está projetada para novembro deste ano em Paris na sede da UNESCO. Vai ser um grande projeto, diferente, com uma filosofia de desenvolvimento do território, das comunidades absolutamente sustentável e isso faz toda a diferença. -----

Em 2023, quero também dar-vos nota, o município de Loulé foi objeto de destaque na 4.ª Avaliação de Desempenho Ambiental de Portugal da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE. Escreveram no Relatório (e cito) e Loulé foi o único município desse relatório da OCDE a ser citado e cito "Loulé, um município pioneiro na ação climática local". Eu permito-me dizer isto aqui, porque eu atribuo à política climática que está em todo o mundo a arrancar, para enfrentar um dos maiores desafios com que a humanidade já se viu confrontada, permitam-me dar nota disto, porque isto é também trabalhar para a comunidade. Isto é também ser fiel às intenções daqueles que fizeram o 25 de Abril. E continuo, a salvaguarda, proteção e recuperação da Biodiversidade obrigou-nos a criar a Reserva Natural Local na Foz do Almargem e Trafal com uma área de 135ha, onde existem 9 habitats naturais da Rede Natura 2000 com 236 espécies de flora e 312 espécies de fauna e que urge proteger. O ser humano não pode viver numa relação predadora com o seu habitat, com o meio-ambiente que o envolve, esta é a nossa casa, temos que tratar dela. Problemas que até aqui não eram hábito ser tratados, começam hoje a ser tratados ao mais alto nível, até ao nosso nível, ao nível local. Por isso quero dizer-vos que a sociedade louletana, as instituições, as escolas, os professores, que tem tido um trabalho maravilhoso neste campo e estão aqui alguns diretores de escolas, a quem aproveito para saudar, têm feito um trabalho muito importante no sentido de mobilizar os jovens para estas questões da Sustentabilidade Ambiental. -----

Estamos a trabalhar numa Agenda de Sustentabilidade para a Floresta e Mundo Rural do nosso concelho. -----

É nossa convicção que trabalhar para servir as pessoas nas suas necessidades, apoiar e colaborar com as empresas a fim de que a prosperidade económica de qualidade em articulação com os valores e limites do ambiente físico, nossa casa comum, é a melhor forma de celebrar a data mais bonita e extraordinária do Portugal Contemporâneo. -----



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ**  
**Mandato 2021-2025**

Viva os 50 anos do 25 de Abril! -----  
Viva a Liberdade! -----  
Vive a Democracia! -----  
Muito obrigado. -----

*(Aplausos do público)* -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Estamos a aproximarmo-nos da fase final da nossa Sessão Solene Comemorativa. -----

Um pedido de desculpas ao Senhor Reitor, uma vez que não referi a Universidade. -- Cabe-me proferir a intervenção final, antes de ouvirmos o **Grupo Coral Infantil de Loulé** e o **Grupo Coral de Quarteira** com o tema "**Somos Livres**", com arranjo de **Ricardo Silva** e, logo de seguida, o **Hino Nacional**, cantado conjuntamente por estes **dois Grupos Corais** e pelo **Grupo Coral "Vozes da Liberdade"**, ambos acompanhados de **guitarra portuguesa** e **viola** por **Ricardo Martins** e **Ricardo Silva**. -----

No final da intervenção, esta é particularmente para as pessoas que estão no palco, pedia à nossa convidada de Honra, **Lídia Jorge**, ao **Presidente da Câmara, Vítor Aleixo**, e ao **Maestro Tiago Horta**, que se juntassem aos **Grupos Corais** e à **Mesa** deste lado do **Palco**, e aos **Representantes dos Grupos Municipais** que se juntem aos **Grupos Corais**, do lado de lá do palco. Pretendemos com este gesto simbólico a união entre jovens e menos jovens e entre cidadãos com responsabilidade no desempenho de funções públicas e cidadãos sem essas responsabilidades. -----

Passemos então à intervenção do **Presidente da Mesa da Assembleia**, que se irá centrar nos jovens, na importância da transmissão dos valores de Abril e na importância do seu envolvimento na vida em sociedade e participação nos seus próprios destinos. -----

Mas antes disso, e pedindo que me perdoem por, atendendo ao **Cinquentenário**, eu me alongue um pouco mais do que é habitual, fazendo algumas reflexões a propósito da vida do nosso Município, nomeadamente no que respeita aos dois "D" da **Democracia** e do **Desenvolvimento** e, este último, centrando nos dois temas que continuamos a considerar prioritários, o **Interior** e a **Habituação**. -----

Como referi no início, este **Cinquentenário de Abril** impõe que sejam feitos balanços, por isso perdoem-me também que, nestas reflexões, eu faça também alguns balanços do que tenho vindo a dizer ao longo das minhas funções governativas locais nestes dois últimos anos. -----



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ**  
**Mandato 2021-2025**

Sou das pessoas que pensam que, quer a Democracia quer o Desenvolvimento são utopias e por isso estão em constante construção e essa construção é feita todos os dias. -----

Quanto ao “D” de Democracia, como se tem vindo a verificar, com o aumento das competências dos executivos municipais, o papel das Assembleias Municipais tem sido cada vez mais reforçado, nomeadamente na sua vertente fiscalizadora. -----

As Assembleias Municipais têm tido, cada vez mais, uma intervenção ativa no debate e nas decisões relativas às matérias públicas de interesse local e na defesa dos interesses dos municípios e serão, cada vez mais, um instrumento de funcionamento da própria Democracia, com uma componente local que se espera também cada vez mais reforçada. -----

Não obstante, grande parte dos cidadãos, tem noção clara do que é a Câmara Municipal, do que é a junta de Freguesia, mas em relação ao que é a Assembleia Municipal e as Assembleia de Freguesia, ainda falta fazer muita pedagogia. -----

Hoje, que celebramos a Liberdade e a Democracia, temos de reafirmar que a participação e o envolvimento são os elementos chave da sobrevivência e do sucesso da nossa democracia e da nossa vida em sociedade. -----

Participar e criar condições para a participação é, e será cada vez mais, importante... A participação ativa dos cidadãos e das cidadãs na vida pública, a afirmação dos valores comunitários e a criação de mecanismos de diminuição das assimetrias têm que ser reforçadas e incentivadas... E só assim defenderemos Abril!!! -----

Disse também o ano passado que estávamos numa altura crucial para congregar esforços e tomar decisões, de amplo consenso, que façam inverter a desertificação e o abandono do nosso interior, contribuindo para criar condições adequadas para a resolução dos problemas de povoamento, de desenvolvimento económico e de desenvolvimento social. -----

E estamos agora a entrar do “D” de Desenvolvimento... -----

Este mês foi aprovada em reunião do Executivo Municipal, por unanimidade, a Proposta de Revisão do Plano Diretor Municipal. -----

Quem sabe, do ponto de vista político, o processo mais participativo e envolvente da história do nosso Município, com o envolvimento e participação de autarcas, associações, técnicos e, ainda antes do período de discussão pública, a proposta do executivo presidido pelo Presidente Vítor Aleixo incorporou inúmeras propostas e contributos dos Vereadores da oposição, dos Deputados da Assembleia, dos Presidentes de Junta e dos responsáveis de diversas Associações. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

Penso poder dizer que, independentemente de alguns pormenores sempre suscetíveis de aperfeiçoamento, a unanimidade alcançada nesta fase, deixa o nosso Município de parabéns e que esses parabéns são também extensivos a todos os que participaram neste processo e apesar de estar incluído, peço uma salvara de palmas para todos eles. -----

*(Aplausos do público)* -----

O **Presidente da Assembleia** continuou: Inicia-se agora o período de análise em sede da CCDR -----

E depois a fase de discussão pública. -----

Será nesta fase, já com o documento na sua versão quase final, que todo e qualquer cidadão poderá ainda propor tudo o que tiver por conveniente e que será depois avaliado em sede da proposta final. -----

Este documento vai ser central para a resolução de muitos dos problemas, quer de habitação, quer do interior do nosso Concelho. -----

Nesta mesma Cerimónia, há dois anos atrás, a propósito da liderança do nosso Município em muitos domínios, como sejam a educação, a ação social, a saúde, o envelhecimento ativo, as energias renováveis, a cultura, o apoio à conjugação da vida profissional com a vida pessoal, entre outras, referi que “ainda temos muito para fazer e temos de continuar a fazer tudo o que está ao nosso alcance (...) para resolver os problemas prementes de habitação para os que vivem e trabalham no nosso Concelho, para criar as bases sustentáveis de desenvolvimento económico e social para os próximos anos e para conseguir a diminuição acentuada das assimetrias entre litoral e interior.” -----

E aqui estamos no fulcro das questões do “D” de Desenvolvimento onde as questões da habitação e do interior assumem uma importância estratégica crucial para o nosso Município. -----

A nossa Proposta de PDM incorpora um conjunto de soluções que em muito contribuirão para alcançar os objetivos que foram referidos. -----

Desde condições privilegiadas para a criação de soluções mais justas e equilibradas para a resolução de muitos dos problemas de habitação no nosso Concelho, até medidas concretas para a diminuição das assimetrias entre litoral e interior. -----

Neste último ano, no que respeita à habitação, verificou-se no nosso Concelho um grande incremento no âmbito das soluções abrangidas pela Estratégia Municipal de Habitação e no aprofundamento das possibilidades criadas pelos novos enquadramentos legais, bem como na conjugação com a iniciativa privada. -----



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ**  
**Mandato 2021-2025**

Esperamos agora que, também no que respeita ao setor cooperativo, se venha a verificar uma nova dinâmica e um novo impulso na procura de soluções. -----  
Esperamos também que a versão definitiva do PDM nos venha a possibilitar obter “soluções para a esmagadora maioria dos que, neste momento, não têm habitação condigna ou nem sequer têm habitação”, como também referi o ano passado. -----  
Da parte desta Assembleia, e estou certo de estar a falar por todos, pode o Executivo continuar a contar com tudo o que estiver ao nosso alcance para “conseguir implementar no nosso Município aquele que é um direito constitucionalmente consagrado: o Direito à Habitação”. -----  
Voltando ao “D” de Democracia, e porque ele é indissociável do “D” de Desenvolvimento e, particularmente, do desenvolvimento sustentável, cada vez mais, o sucesso do nosso trabalho passará pelo trabalho em equipa, pelo trabalho em rede e, acima de tudo, pelo envolvimento e pela participação de todos os interessados nos diversos processos. -----  
E é por isso que é importante continuar a apostar na cooperação, no diálogo e no envolvimento de todos, tendo a consciência plena que a sobrevivência da própria Democracia pode estar dependente dessa aposta. -----  
Ao pensar e ao agir assim, estaremos certamente a obter soluções para o nosso Concelho e estaremos também a cumprir Abril! Com as pessoas e para as pessoas!... E como é que o envolvimento dos Jovens pode e deve ser crucial para tudo isto? E assim entramos na questão central relativa aos Jovens: -----  
O Poder Local foi uma das grandes conquistas do 25 de Abril e é hoje em dia um dos pilares da nossa democracia. -----  
Vejamos então como é que se poderá articular este pilar fundamental da democracia com aquele que, do nosso ponto de vista, juntamente com a participação e o envolvimento, será esse sim, o pilar fundamental da sobrevivência e do aperfeiçoamento, da própria Democracia: Os Jovens. -----  
E como é que o pilar do Poder Local poderá estar mais próximo dos jovens, das expectativas dos jovens e das necessidades dos jovens? -----  
O ano passado, na Sessão Solene do 25 de Abril, dando conta do que estava a ser pensado em termos das Comemorações do Cinquentenário, referi que o Cinquentenário seria uma oportunidade única para a passagem de testemunho às novas gerações, para que possam entender a importância de continuar a pensar e a dizer: -----  
“Fascismo nunca mais!!!”. -----



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ**  
**Mandato 2021-2025**

*(Aplausos do público)* -----

O **Presidente da AML** continuou: Esta aposta das Comemorações centradas nos Valores de Abril e na sua transmissão aos jovens e com o envolvimento das jovens, não como estórias do passado, mas como valores fundamentais para a construção do seu próprio futuro, foi o principal elo que uniu esta Assembleia e este Executivo na decisão da constituição da Comissão Concelhia para as Comemorações do Cinquentenário do 25 de Abril e que desde sempre norteou a Comissão e o seu Presidente, Carlos Albino. -----

A forma mais eficaz de combater o fascismo e transmitir os Valores de Abril é com uma aposta forte na transmissão das memórias daquilo que foram os tempos da ditadura e da repressão, da censura... da tortura, das deportações, do exílio, de tudo aquilo que nem os nossos jovens, nem a quase totalidade dos seus pais, viveram e que será bom que nunca venham a viver. -----

Temos na entrada do Cineteatro uma Exposição relativa a estas memórias, quer de antes do 25 de Abril, quer do período pós 25 de Abril, da autoria do pediatra e cidadão louletano, Francisco José, a quem agradeço todo o trabalho realizado para esta Exposição e para quem peço uma grande salva de palmas. -----

Esperemos que as Escolas e as famílias possam trazer os seus jovens a visitar esta exposição e que os trabalhos expostos possam ajudar a partilharem também as suas memórias. -----

Há dois dias atrás, no passado dia 23 de abril, decorreu na Sala da Assembleia Municipal, uma Assembleia Municipal Jovem, para apresentação das Propostas dos Conselheiros da Cidadania de Loulé, sob o tema “Expetativas para o futuro, necessidade de medidas e respostas para a juventude no concelho de Loulé”. Esta iniciativa foi realizada em colaboração com a Câmara Municipal e com o MyPolis nas Escolas, um projeto educativo a decorrer em vários Agrupamentos de Escolas a nível nacional, e também no nosso concelho. -----

Nesta primeira Assembleia Municipal Jovem, participaram alunos de todas as Escolas do Ensino Secundário e Profissional do concelho de Loulé, nomeadamente Escola Secundária de Loulé, Escola Secundária Dra. Laura Ayres, de Quarteira, Escola Profissional Cândido Guerreiro de Alte, e alunos do 2º ciclo e 3º ciclo de todos os Agrupamentos escolares do nosso Concelho, bem como o Executivo Municipal e os Deputados da Conferência de Representantes desta Assembleia Municipal. -----

Estiveram também presentes Diretores e Professores das Escolas e dos Agrupamentos escolares do Concelho, e representantes do Conselho Municipal de Juventude e das juventudes partidárias. -----



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ**  
**Mandato 2021-2025**

As Propostas apresentadas versaram sobre questões relacionadas com a transição de graus de ensino, infraestruturas desportivas, espaços para reuniões, adequação dos horários dos autocarros aos horários escolares, gratuidade dos transportes e conversão da frota de autocarros movida a combustíveis fósseis para locomoção elétrica. -----

O Executivo assumiu o compromisso de intervir e colaborar desde já na resolução dos assuntos mais simples abrangidos pelas propostas e de estudar as formas de intervenção nas situações mais complexas. -----

A grande qualidade das propostas e das intervenções e a preocupação manifestada com o presente e o futuro de todos nós é o grande aspeto a reter desta primeira Assembleia Municipal Jovem. -----

A Assembleia Municipal Jovem de Loulé veio para ficar, e depois desta primeira edição, ir-se-á consolidar como uma iniciativa da Assembleia Municipal de Loulé, com o apoio da Câmara Municipal, em colaboração com as Escolas de todo o Município. - A participação nos desígnios do Município é um direito e um dever dos seus cidadãos e por isso, a Assembleia Municipal Jovem será um espaço de reflexão e debate entre jovens, servindo como reforço democrático e sustentando-se numa real implementação de políticas orientadas para as necessidades dos mais jovens cidadãos do Município de Loulé. -----

Este será um espaço que permitirá que os jovens possam expor as suas ideias no presente e para o futuro, assim como partilhar problemas, encontrando soluções comuns para os mesmos. -----

A Assembleia Municipal Jovem, cuja elaboração do Regimento foi já iniciada, em conjunto, pelos alunos e Diretores de todas as Escolas e pelos dois órgãos do Município, terá vários objetivos, dos quais realçarei apenas cinco: -----

- Sensibilizar os jovens para as questões do poder local, designadamente no âmbito das atribuições e competências da administração local e do funcionamento dos órgãos do Município: Câmara Municipal e Assembleia Municipal, -----
- Aproximar os jovens dos eleitos locais, -----
- Incentivar o interesse dos jovens pela participação cívica na definição das políticas municipais, -----
- Realçar a importância do contributo dos jovens para a resolução de problemas de âmbito local, dando-lhes voz junto dos órgãos municipais, -----
- Promover a cidadania participativa nas crianças e nos jovens. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

### Mandato 2021-2025

Neste Cinquentenário do 25 de Abril, pensamos que esta será a melhor homenagem que lhe poderemos prestar e a maior aposta no futuro saudável da nossa Democracia que podemos fazer! -----

Com os jovens e para os Jovens! -----

Viva o 25 de Abril!!! -----

Vivam os Jovens!!! -----

Viva Portugal!!! -----

*(Aplausos do público)* -----

Agradecendo a presença de todos, nas pessoas dos nossos cantores, jovens e menos jovens, após a interpretação do “**Somos Livres**” e do **Hino Nacional**, e da entrega de uma lembrança à nossa convidada de honra, declaro encerrada a **Sessão Solene Comemorativa do 50º Aniversário do 25 de Abril** de 1974. -----

Peço então à nossa convidada de Honra, Lídia Jorge, ao Presidente da Câmara, Vítor Aleixo e ao Maestro Tiago Horta que se juntem aos Grupos Corais e à Mesa deste lado do Palco e aos Representantes dos Grupos Municipais que se juntem aos Grupos Corais, do lado de lá. A todos e a todas, o nosso muito obrigado. -----

Intervenção do **Grupo Coral Infantil de Loulé** e do **Grupo Coral de Quarteira** com o tema “**Somos Livres**”, com arranjo de **Ricardo Silva**; -----

**HINO NACIONAL**, cantado conjuntamente por estes dois **Grupos Corais** e pelo **Grupo Coral "Vozes da Liberdade"** acompanhados de **guitarra portuguesa** e **viola** por **Ricardo Martins** e **Ricardo Silva**. -----

Entrega de Lembrança da Câmara Municipal à Convidada de Honra a Dra. Lídia Jorge. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado a todas e todos, muito obrigado particularmente a vocês, continuem a crescer. -----

25 de Abril, sempre!!! -----

*(Aplausos do público)* -----

Nada mais havendo a registar, a Sessão Solene foi encerrada, foi lavrada a presente Ata que, depois de discutida e aprovada, será assinada nos termos legais e



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ**

**Mandato 2021-2025**

regimentais. -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA *Ju. C.*

O 1º SECRETÁRIO *Fernando Pereira Marques*

A 2ª SECRETÁRIA *Mónica*